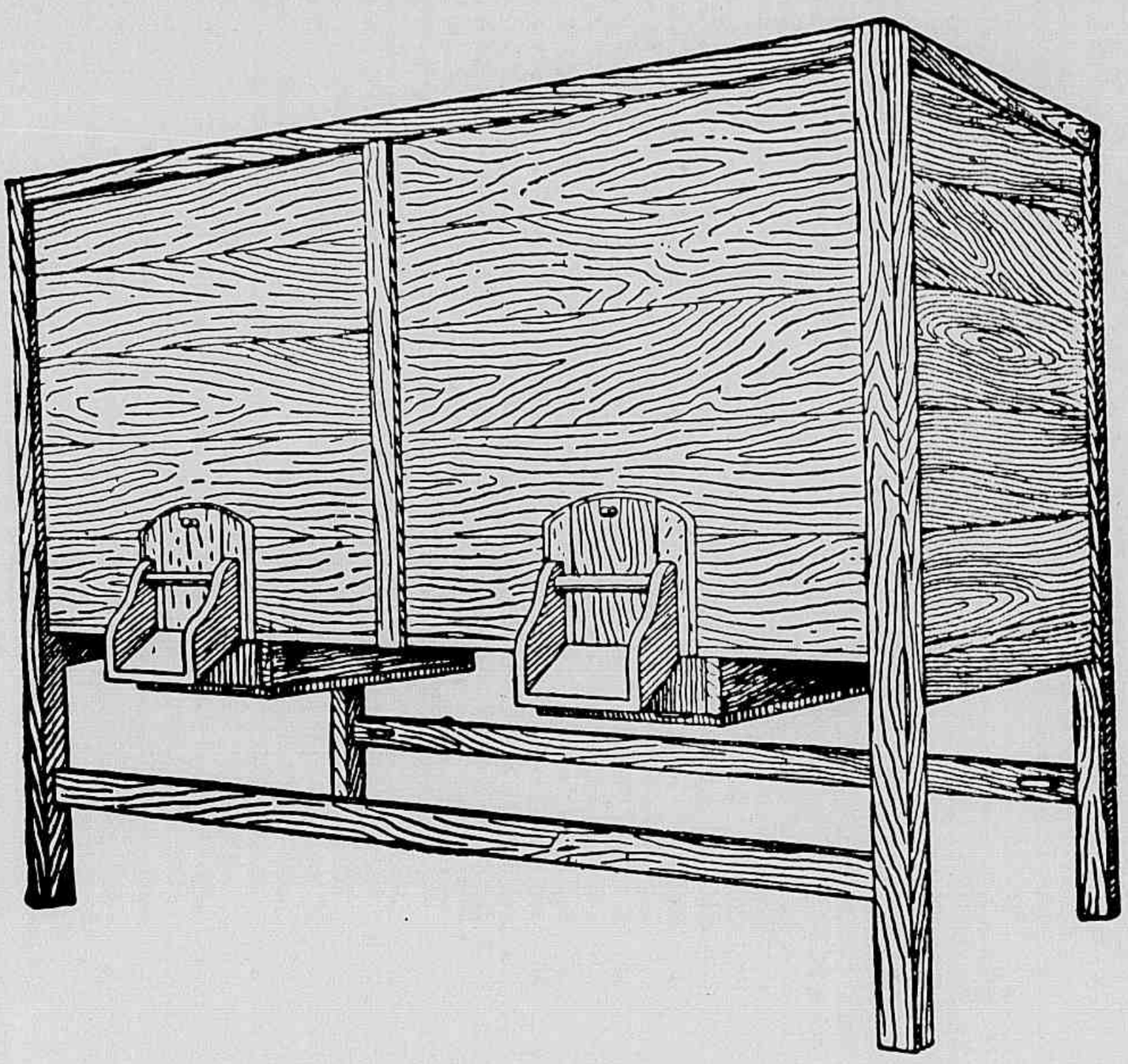
1.200 Rs

Nº524

A

# SCENA MUDA

# Immunizador Mineiro



PRIVIL. FEDERAL N. 10.371 DE JUNHO DE 1910

## Grande premio na Exposição do Centenario da Independencia

Adquirido para os campos de fomento agricola do Ministerio da Agricultura em todos os Estados, e pelos governos de S. Paulo, Instituto Agronomico de Campinas, Espirito Santo, Minas Geraes, armazens commerciaes e lavradores do Norte e Sul do paiz com excellentes resultados.

O apparelho tem capacidade para immunizar 30 saccas em 24 horas Preço. da immunização para sacca de 60 kilos — 200 réis. Conservação do cereal garantida por 6 mezes e, findo este praso, renovado o expurgo, a conservação será ainda por 6 mezes.

**E' um apparelho simples e de solida construcção**
**: : podendo ser manejado por qualquer operario : :**

**NÃO DEPENDE DE FORÇA MOTRIZ.**

INFORMAÇÕES COM OS SRS.:

**CHAGAS OLIVEIRA & C.**
RUA DA CANDELARIA, 36

JOAQUIM MACHADO DA CUNHA
RUA CÔRPO SANTO, 88 — BAHIA

# LUIZA

## Soneto de ALICE DO VAL

Loiras, morenas, pallidas, córadas,
O' Deusas tentadoras, melindrosas,
Porque sois tristes, languidas, cançadas
Como essas pobres monjas amorosas?...

Porque tanta tristeza nessa edade,
Quando tudo sorri ao vosso lado,
Quando irradia o sol da mocidade
Dentro do vosso olhar apaixonado?...

Eu comprehendo as vossas penas, sim,
Bem avalio o vosso soffrimento
Surdo, profundo, inédito, sem fim...

Consolai-vos, porém, ninguem pesquiza,
Nem quer saber porque é esse tormento ...
Usae ! Usae com fé o CREME LUIZA ! ! !



**PORQUE HA SENHORAS QUE APPARENTAM SER VELHAS?**

Geralmente, por causa de faces descoradas, a belleza é muito diminuida: mas uma mulher intelligente, saberá defender-se d'essa fraqueza, contrariando os effeitos dos annos.

Se suas faces empallidecem, o que ha a fazer é renovar-lhes seu colorido, não com *rouge*, que é ordinario e dá nas vistas. mas sim com um discreto toque de Carminol em pó, que dá uma suave côr, exactamente eguai ao rosado natural. O Carminol obtem-se em qualquer farmacia ou perfumaria. Toda a mulher intelligente conhece bem o encanto de uns braços formosos e de umas mãos delicadas, e sabe tambem que, para ter e conservar esses dons, não são necessarios esses custosos *alimentos da cutis*, com o uso da Cêra Pura Mercolized.


## Nada de intrigas e brigas !

Esta é a base do novo contracto assignado por Mary Nolan com a *Universal*.

Mary prometteu ser muito bôasinha e deixar-se de máu genio, no studio; a *Universal* esqueceu seus aborrecimentos e perdôou a arrependida estrella. A felicidade reina novamente na Cinelandia.

---

B. H. ROGERS, irmão de Charles Rogers (bastante feio e sem graça) foi contractado pela *Paramount* para fazer films.

Sempre é util ser parente de algum heróe...


**LAVOLHO**

**Si V. está affectado com qualquer doença d'olhos que parece illudir o tratamento medico, investigue esta descoberta. Um fluido puro, sem côr, LAVOLHO desapparece rapidamente no olho doente. A vermelhidão desapparece. A palpebra inchada, escamosa, torna-se clara. A dôr é acalmada. Olhos cansados tornam-se novos.**


# A SCENA MUDA

## SUMMARIO DO N. 524 — 4.º DO 11.º ANNO

## 8 de Abril de 1931


*Carlomancia* ..... 4
*Novidades na tela* — (Myrna Loy, agora na *Fox*) 5
*A moda em Hollywood* ..... 7
Ramon Novarro ..... 8
*Sem novidade no "front" occidental* — (Louis Wolheim e John Wray) ..... 11
*Os que vivem no écran* — (Laura Lee, nova estrella da *Warner-First*) ..... 14
*A volta de William Farnum* ..... 16
*E'cran social* ..... 20
*A ultima revelação* — (Eric von Stroheim e Constance Bennett) ..... 23
*O peregrino da montanha* — (Tom Mix e Dorothy Dwan) ..... 26
*Renegados* — (Warner Baxter, Myrna Loy e Noah Beery) ..... 28
*Os indios do Oeste* — (Tim Mac Coy Allene Ray e Francis Ford) ..... 30
Warner Baxter e Myrna Loy, da *Fox* ..... 15
Janet Gaynor, da *Fox-Film* ..... 18
Rachel Torres, da *Metro* ..... 19
Chester Morris, da *Metro* ..... 22



# PRODUCTOS LINDACÔR

RUA GENERAL CAMARA 190, Loja

**Lindacôr tinge com perfeição Seda, Lã e Algodão em 24 côres da Moda.**

**PREÇO DE CADA ENVELOPPE RS. 1$400**

A' VENDA EM TODA A PARTE



# SABONETE DORLY

CAIXA D 3$000 — CAIXA O 3$000 — CAIXA R 3$000 — CAIXA 3$000 — CAIXA 3$

**PREÇO POR PREÇO, E' O MELHOR!**

NAS PERFUMARIAS LOPES - RIO E S. PAULO - CAZAUX - CASA BAZIN E OUTRAS

# CARTOMANCIA DESVENDANDO O FUTURO

N. 741 — JANET GAYNOR (*D. Federal*) — Risonho futuro o seu! Vejo dinheiros grandes, melhoria de posição e um matrimonio feliz feito com muita sympathia. Haverá tambem uma longa viagem de bons resultados praticos.

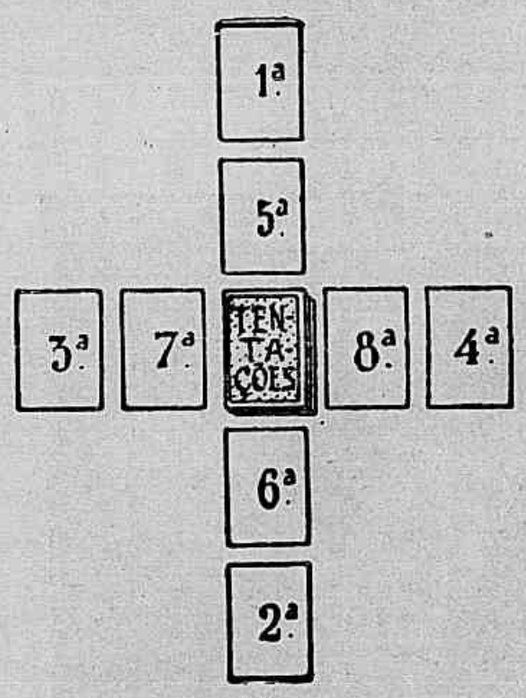
Em horas de comidas e bebidas terá uma ligeira contrariedade, assim como haverá doença passageira nesta casa.

N. 742 — SEREIA (*S. João Nepomuceno*) — Haverá doença grave fóra de casa, paixão, intrigas e desgostos. Vejo uma indisposição sem perigo pessoal, certa noite, provocada por um homem moreno. Em um banquete haverá tambem uma desintelligencia entre um homem de negocios e outro da lei.

N. 743 — FIORENTINA (*S. Paulo*) — Futuro alegre e feliz o seu! Um amor bem correspondido, porém muitas intrigas provocadas por uma mulher loura, magra e que tem muita inveja d'esse noivado. Com cinco sentidos, fóra de casa, alguem lhe trahe.

N. 744 — ROSANELA (*S. Paulo*) — A caminhos breves lhe chegará uma carta com pequenos dinheiros e boas novas. Ouvirá boas palavras em um banquete ou festa. Receberá uma prenda valiosa em uma egreja e de pessoa em que não pensa. Haverá no futuro uma questão no Fô o, que será ganha.

N. 745 — CAVALLEIRO MASCARADO (*S. Paulo*) — Uma rival pretende lhe fazer mal arranjando umas intrigas com alguem que lhe quer bem; porém não serão bem succedidas as mentiras,



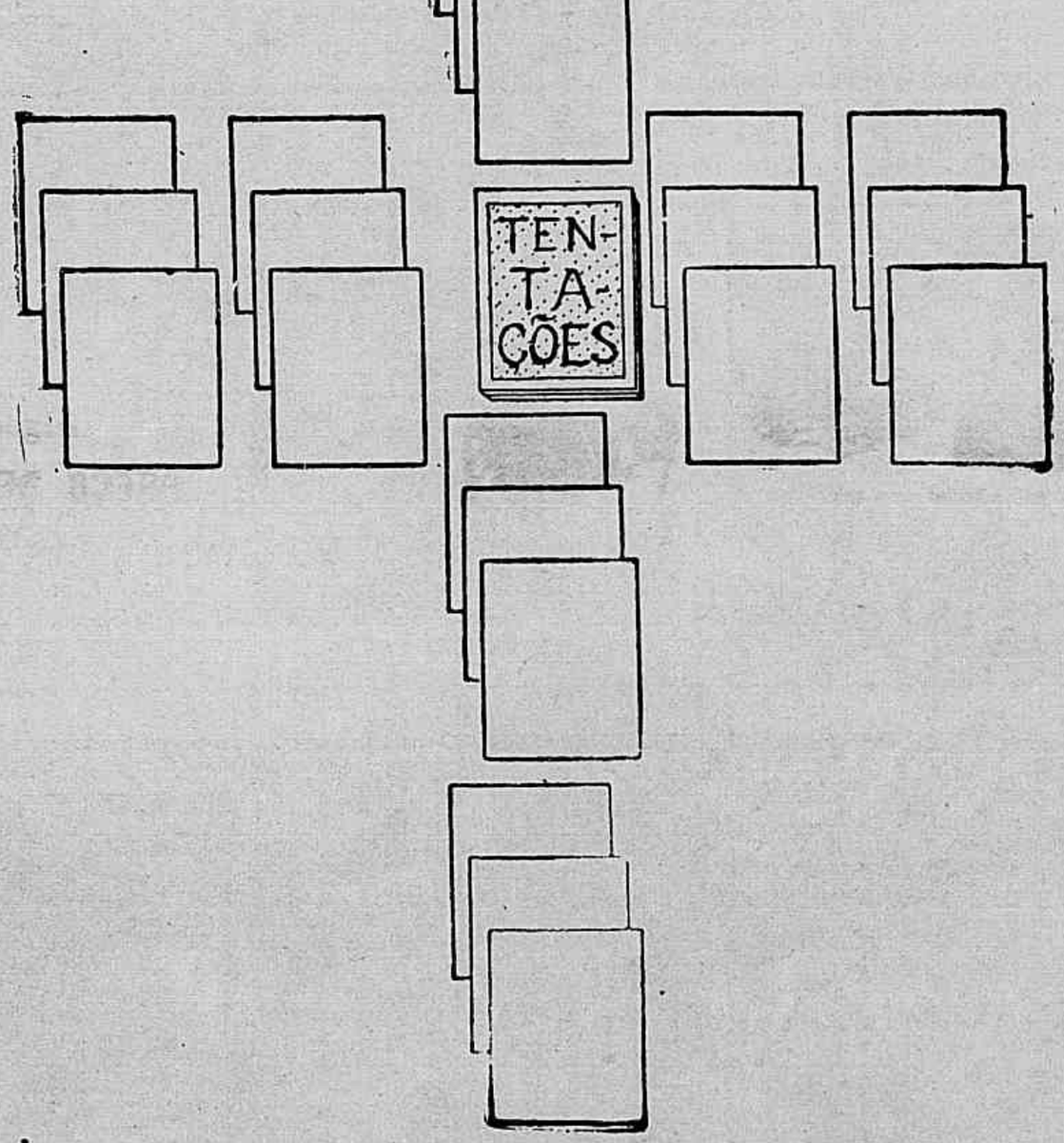

Maneira de *deitar as cartas* em cruzeta na ordem numerica em que estão dispostas.

porque a pessoa não acreditará. Sua correspondencia será violada por algum tempo.

N. 746 — K. C. T. (*S. Paulo*) — Um visinho ou parente longe, benevolo, desvendará um mysterio em que desejam lhe envolver...

Deverá fugir de uma jovem que breve lhe dará grandes e serias contrariedades. Terá ainda bom exito nos seus negocios.

N. 747 — HILDA (*R. Grandeza*) — A falta de espaço não permitte um estudo minucioso como mandou pedir, porém vejo claramente uma falsa amiga que procura sempre trahil-a, parecendo, porém, ser sincera. Breve fará uma pequena viagem onde terá algumas surprezas, umas agradaveis e outras não.




Mappa em que tem de ser escriptos os valores das cartas, cortado e enviado a esta redacção com o nome ou pseudonymo do consulente e localidade de onde vem.

N. 748 — BLACKAN (*S. Paulo*) — Uma grande paixão de amor envolverá seu futuro. Alguem interpretará mal suas palavras e se afastará, levando e deixando tristezas e saudades. Um homem, fóra de casa, ficará gravemente enfermo, com poucas esperanças de salvar-se.

N. 749 — JORGE M. S. (*Rio*) — Haverá uma ausencia motivada por doença fóra de casa. Um homem falso e invejoso o trahirá brevemente dentro de sua propria casa. Deverá fugir de uma jovem, pois, tal como uma serpente, deseja envenenal-o e trahil-o.

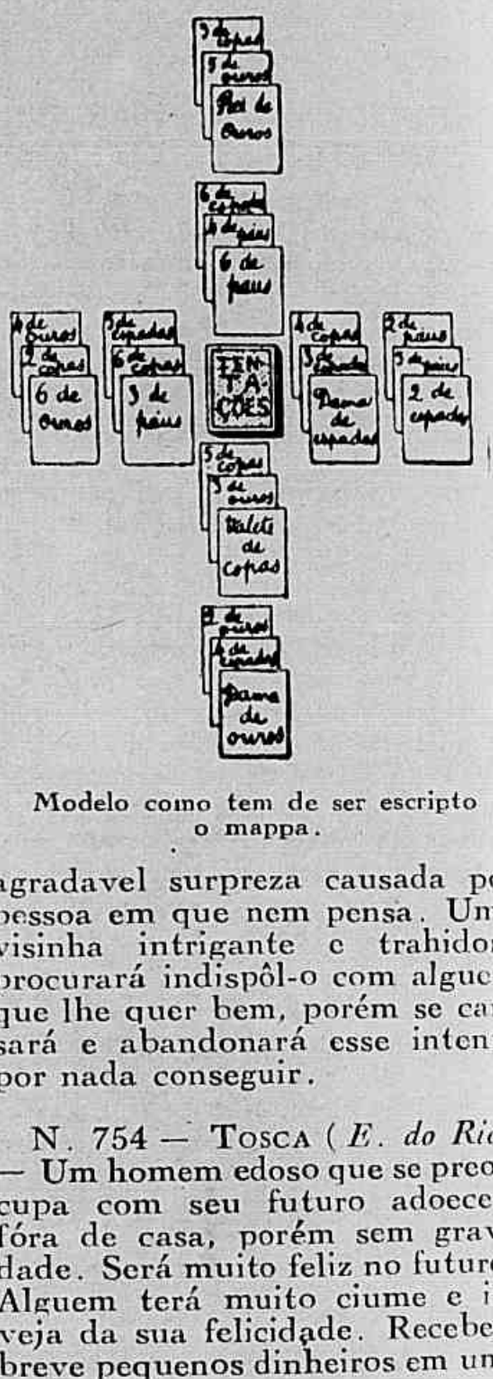
N. 750 — ARISTOTELINA M. F. (*Rio*) — Pela porta da rua virão boas noticias de uma amiga ou amigo ausente. Deve ouvir os conselhos de um homem edoso e bom e que a estima-verdadeiramente.

Sua correspondencia será cortada e alguem procura intrigal-a...

N. 751 — AIDA MOREIRA (*Rio*) — Uma amiga a trahirá por causa de um homem de quem ella gosta. Em horas de comidas e bebidas terá grandes aborrecimentos, porém serão passageiros. Vejo pequenos dinheiros, seducções e desvio dos mesmos.

N. 725 — MARIA MOREIRA (*Rio*) — Um jovem de bôa posição social e de fortuna lhe fará uma promessa que cumprirá. Será muito feliz futuramente, embora tenha poucas esperanças. Alguem terá muita inveja e ciumes do seu futuro e procurará cortal-o, sem o conseguir.

N. 753 — ANTONIO G. F. (*Rio*) — Brevemente terá uma




Modelo como tem de ser escripto o mappa.

agradavel surpreza causada por pessoa em que nem pensa. Uma visinha intrigante e trahidora procurará indispôl-o com alguem que lhe quer bem, porém se cansará e abandonará esse intento por nada conseguir.

N. 754 — TOSCA (*E. do Rio*) — Um homem edoso que se preoccupa com seu futuro adoecerá fóra de casa, porém sem gravidade. Será muito feliz no futuro. Alguem terá muito ciume e inveja da sua felicidade. Receberá breve pequenos dinheiros em uma carta.

N. 755 — ROSINA (*E. do Rio*) — Um jovem que lhe estima em segredo lhe fará uma confissão, ouvida com desinteresse. Irá fazer, não já, uma pequena viagem, que lhe será agradavel. Cuidado com uma falsa amiga que tem inveja de tudo que lhe pertence...

N. 756 — M. M. Z. (*S. Paulo*) — Vejo enredos feitos por uma visinha invejosa e de má lingua. Terá uma ligeira indisposição passageira certa noite causada por uma jovem. Em horas de comidas e bebidas saberá de novidades que não lhe interessam. Terá bom exito nos seus negocios e amores.

N. 757 — SAUDADES (*S. João Nepomuceno*) — Vejo lagrimas e desgostos em uma mulher clara e já edosa. Um jovem de bôa posição e de fortuna a fará feliz. Vejo ausencia de pessoa amiga e desvio de correspondencia. Alguem a quem muito estima, a maguará com palavras e gestos.

(Continúa na pag. 34).

# A SCENA MUDA

Premiada com medalha de ouro na Exposição de Sevilha de 1930

PROPRIEDADE DA COMPANHIA EDITORA AMERICANA S. A.

RUA VISCONDE DE MARANGUAPE N.º 15

ENDEREÇO TELEGRAPHICO: REVISTA

CORRESPONDENCIA DIRIGIDA A AURELIANO MACHADO DIRECTOR - GERENTE

Telephone 2 - 2550

RIO DE JANEIRO, 8 DE ABRIL 1931 || N. 524 — 4.º DO 11.º ANNO

**A SCENA MUDA**

PORTE SIMPLES BRASIL

Um anno .... 48$000
½ " .... 25$000

REGISTRADO

Um anno .... 69$000
½ " .... 35$000
Num. avulso. 1$200
" atrazado 1$500

**ESTRANGEIRO**

PORTE SIMPLES

Um anno ..... 63$000
½ " ..... 32$000

REGISTRADO

Um anno ..... 94$000
½ " ..... 48$000


## Um telegramma opportuno

"Ha um anno que estamos casados e ainda somos felizes".

Este foi o telegramma que Ina Claire enviou aos reporters de Hollywood, no dia em que o casal Gilbert commemorava o primeiro anniversario de seu enlace matrimonial.

"Digam isso a todo o mundo" — accrescentava Ina. "A Imprensa espalha boatos de nosso proximo divorcio, mas não diz que nos amamos."

De facto, nestes ultimos nove mezes, foram feitas avultadas apostas sobre a separação do casal de actores; porem ahi estão vivos e felizes, depois da tormenta com um anno de matrimonio e satisfeitos.

Gilbert terminou seu segundo film fallado e Ina trabalha em um theatro de Los Angeles, para estar mais perto do maridinho.

❁

GRETA Garbo e Jeanette Mac Donald conheceram-se em uma festa organisada por Ernst Lubitsch...

Greta cumprimentou Jeanette e felicitou-a por seu exito em *Alvorada do Amor*.

— Como? — perguntou Jeanette.

Greta Garbo repetiu os elogios.

— Um pouco mais alto! — pediu Jeanette.

Greta Garbo obedeceu, elevando mais a voz.

— Perdão. Mais alto! — tornou a dizer Jeanette.

Lubitsch fez um signal a Greta, explicando-lhe que a "encantadora rainha Luiza" era surda como uma porta. E a pobre Greta Garbo passou toda a noite fallando, aos gritos.

Quando começaram as despedidas, Lubitsch esclareceu tudo. Greta não ficou zangada, porque tem muito bom humor; porem esperemos uns dias... Então miss Garbo vai tirar a desforra... Porque em Hollywood, como nos Estados Unidos em geral, o riso reina eternamente.

**Myrna Loy,** agora na "Fox"

❁

OLGA Blakanova e Nicoláu Sussakin faziam projectos sobre o futuro de seu primeiro filho, que acaba de nascer.

— Vamos fazel-o um grande actor — disse elle.

— Não... — respondeu modestamente Olga — Quero que seja apenas presidente dos Estados Unidos!

❁

## UM TOUR DE FORCE

Para a nova apresentação de *Ben-Hur*, no Rio, pelo novo systhema fallado, a *Metro* foi forçada a reccorrer á rapidez vertiginosa do avião para ter, a tempo, os discos phonographicos necessarios ao *talkie* para a estréa na Semana Santa.

Os discos, mal chegados pelo avião da *Panair*, foram immediatamente remettidos para a sala de exhibição.



Este numero consta de 36 paginas.

# O espelho do écran

Os artistas cinematographicos reconhecem que o écran é um excellente collegio, uma escola do gesto. Com um pouco de imparcialidade e bom senso, todos reconhecem em si mesmos defeitos insuspeitados e tratam de os corrigir. Convencidos da efficacia d'essas lições praticas, os directores não costumam impor seu criterio aos artistas que realizam seus primeiros ensaios ante a "camera". A liberdade com que se desenvolvem desvenda, quasi sempre, a personalidade de um actor e serve para que, projectado o film com velocidades differentes, cada qual conheça seus exaggeros, seus vicios, seus gestos ridiculos... Todos — não ha uma só excepção — ao ver a propria imagem reflectida no écran, aprendem immediatamente a medir o tempo e a dosificar o gesto, conseguindo o assombroso realismo do cinema, tão difficil de alcançar nos palcos pela impossibilidade em que os actores theatraes se vêem de conhecer a opinião de um amigo tão leal como o espelho do écran.

Agora, o cinema sonoro veiu completar o trabalho educativo do cinema mudo. O gesto encontrou poderoso auxiliar na palavra. E a voz encontrou no microphone seu melhor professor.

O veterano George Arliss, actor theatral, que estreou no cinema depois de completar seus sessenta annos de edade, conta a indelevel impressão que lhe causou sua primeira apresentação ante a "camera".

— Não sei como agradecer ao director que consentiu que me movesse e gesticulasse á vontade durante a prova, porque assim pude apreciar bem meus defeitos.

Vi um homem sentado ante uma mesa fazendo grandes esforços para não parecer nervoso. Apanhou um enveloppe com apparatosa indifferença, abriu-o, d'elle retirou uma carta, como se arrancasse coelhos de uma cartolla. Palavra! Fiquei envergonhado. Sempre pensára que nos films era necessario exaggerar os gestos; reconheço meu erro; o actor deve ser avaro no gesticular e muito natural.

— Meu primeiro film foi uma desillusão para mim! — affirma Mary Nolan — Vi-me no écran tão ridicula e tão exaggerada que logo tratei de observar-me e corrigir-me. E não julguem que foi cousa facil.

A naturalidade é o mais difficil de aprender. Joan Crawford tinha o defeito de erguer os braços e mover muito as mãos. Parecia que estava nadando em pleno écran. Para perder esse vicio recorreu a um remedio heroico: distribuiu alfinetes entre suas companheiras, com a recommendação de que cada movimento exaggerado de seus braços fosse castigado por uma espetadella.

Carol Lombard, a linda loura da *Paramount*, corrigiu-se da mesma mania, porem sem alfinetadas... Apenas por reflexão.

(Continúa na pagina 32).

Ao lado — Alice White, a irrequieta "flapper" da "Warner-First".

**A moda em Hollywood** — Hedda Hopper, da "Metro", com lindo vestido para tarde, de crepe de seda preto com decote e mangas de grande effeito, cinto do mesmo tecido e sapatos de camurça. — Carmel Moore, da "Warner" com lindo vestido para tarde de pellica *pelle de ovo*, chapéu pala Drecot, sapatos pelle de cobra. Dorothy Jordan, da "Metro", toilette para tarde, *meia-estação*. Jaqueta de velludo *verde jade* com punhos de crepe-setim cinza, saia de córte original, tambem de crepe-setim da mesma côr. — Carmell Moore, da "Warner", com uma toilette para "garden-party" ou recepção, de filó e rendas verdadeiras.

# RAMON NOVARRO

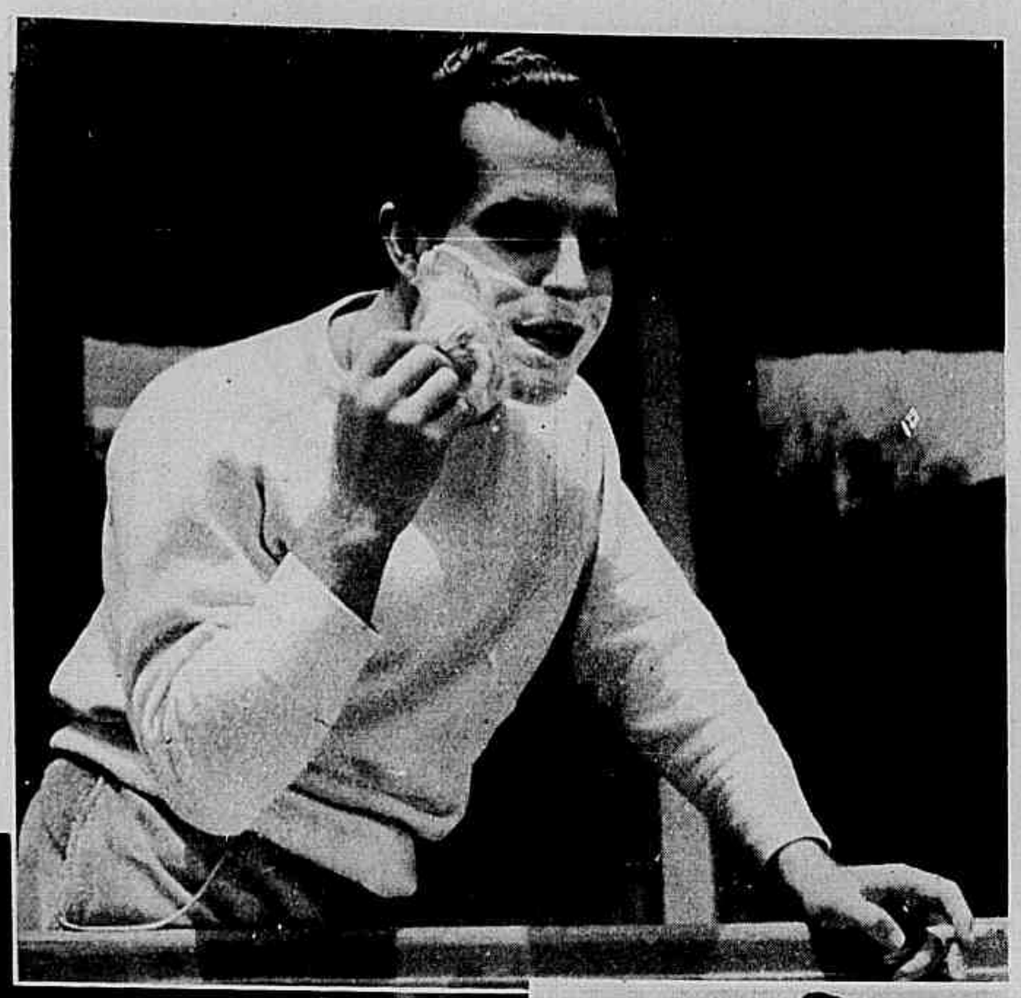
1 — Em seu ultimo retrato.
2, 3 e 4 — Entregue a seus exercicios diarios.
5 — Acompanhando seu proprio canto ao violão.
6 — Cantando, acompanhado ao piano.

Estamos novamente em visita á grande cidade, o grande emporio de mulheres encantadoras — *Hollywood*. Mas, d'esta vez, vimos com o fim especial de ver o grande e sympathico astro da *Metro* que tantos triumphos tem alcançado no écran e, actualmente com o cinema fallado ainda mais augmentou sua gloria pela sua bôa pronuncia do inglez, como se pode deduzir assistindo seus ultimos films.

Ramon Novarro de hoje não é mais o mesmo de alguns annos passados. O inspirado joven de *Ben Hur*, converteu-se num intrepido e alegre aventureiro de olhos buliçosos e com uma voz insinuante e conquistadora.

Ramon Novarro da tela é o mesmo Ramon na sua vida privada. Costuma jogar *bridge* nos intervallos das scenas com os jogadores mais peritos, quer sejam artistas, directores ou electricistas.

guma que lhe inspirasse verdadeiro amor. Quando tinha quinze annos, uma mulher se atravessou em seu caminho. Foi um amor cheio de idyllio, mas infelizmente o cruel destino os separou para sempre. Ella, hoje, está casada e Ramon não deseja vel-a nunca mais! Prefere sómente conservar sua doce lembrança entre as reminiscencias da sua juventude do velho Mexico.



Fazendo a barba, nos *studios* da *Metro*.

Com Carmel Myers...

Nos exercicios gymnasticos.

Ramon tem um ar mystico, santo ou parecido com o d'esses antigos cavalleiros das Cruzadas que o povo resolveu que elle devia ser, conforme correu a lenda. O traje moderno não vai muito bem com o perfil de Ramon, mas isto é emquanto elle não começa a fallar. Quando levanta os olhos buliçosos, quando ri com aquelle sorriso encantador não é, já, o mesmo personagem de aspecto santo ou mystico, mas sim um rapaz encantador que falla um inglez perfeito, com leve sotaque latino que lhe fica ainda mais encantador.

Fallamos a respeito de opera emquanto Ramon se achava ainda á mesa:

— Não quero cantar, nem interpretar papeis de opera. Com esta phrase, emphaticamente pronunciada, Ramon apagava o retrato do joven sonhador. — Prefiro apparecer na opera ligeira, a qual estou estudando, mas não em papeis de grande opera. Estes papeis devem ser interpretados por cantores como Lawrence Tibbett. Não pretendo tambem ser um grande astro cinematographico. Isto requer muita responsabilidade e a gloria não dura muito tempo. Antes prefiro ser um d'estes pequeninos planetas, espalhados no firmamento, do que o proprio sol. Os planetas continuam a se mover em sua orbita, emquanto que o sol brilha a meudo muito intensamente, para apagar-se tambem muito depressa.

Definida a questão da opera com a radiante atmosphera da California, mudamos o assumpto da nossa conversa.

— Sem duvida que pretendo me casar algum dia! — declarou Ramon com tal seriedade, que trez cruvilhas cahiram do seu garfo. — Tenho esperança de encontrar ainda a mulher que hei de amar.

— Qual é o typo de mulher que prefere? Tem alguma preferencia? — arriscamos a pergunta.

Canta aquellas melodiosas canções de amor do Mexico com todo o sentimento da sua patria, acompanhando a si proprio no violão. Costuma usar os automoveis dos empregados do studio para voltar para sua casa, porque cede o seu, geralmente, aos seus irmãos.

E assim é o mystico Ramon que "outr'ora aspirava cantar na Opera ou entrar para um convento e que jamais pensava em casar-se, que fallava sómente em parabolas biblicas e vivia num mundo invisivel para os communs mortaes.

Esse Ramon nunca existiu, a não ser nos cerebros dos escriptores ou novellistas populares. Ramon diz que não acha nenhuma differença entre o homem que elle foi e o que hoje é.

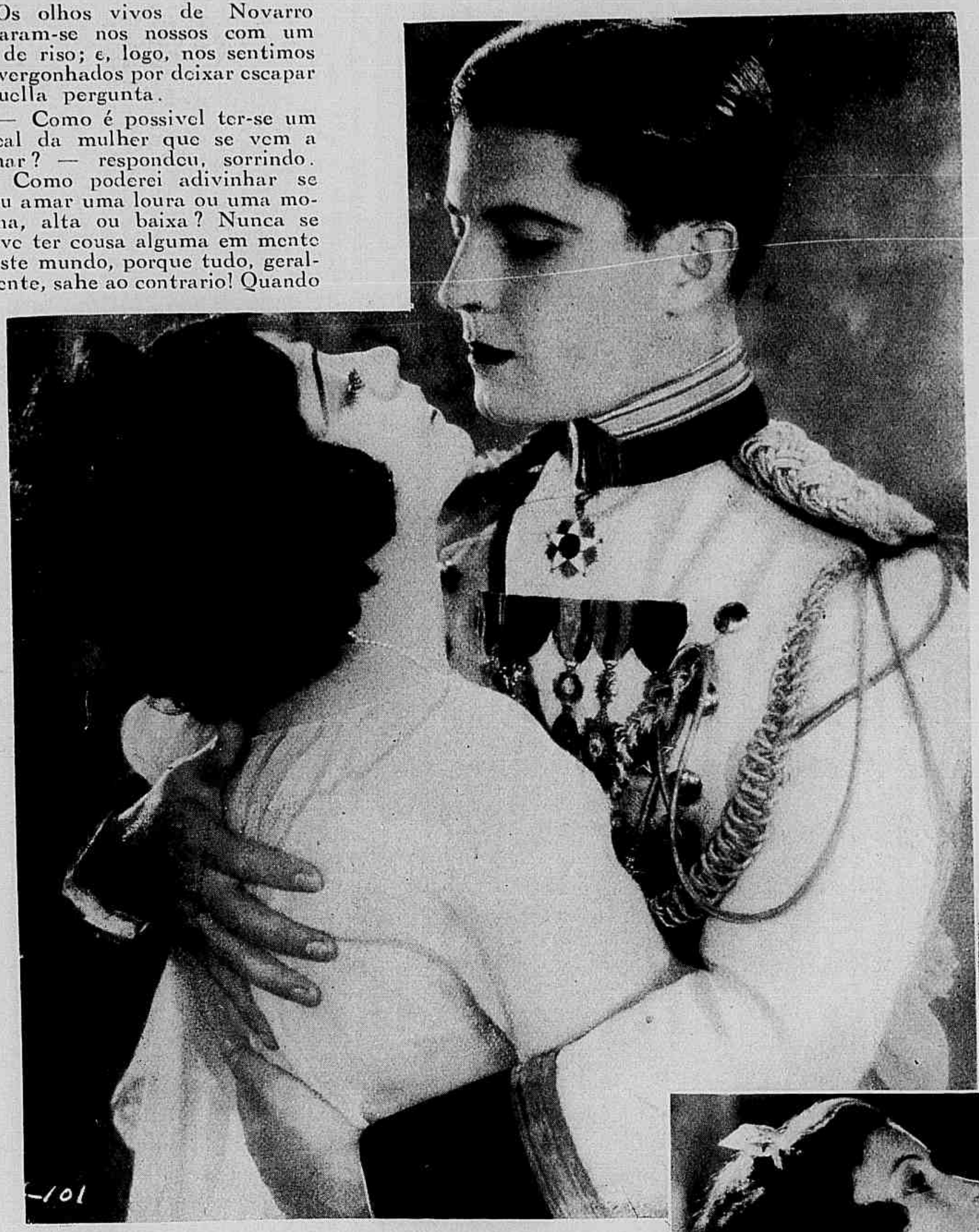
Ramon disse que nunca pretendeu cantar na grande Opera, nem tão pouco acabar seus dias no claustro de algum mosteiro. Tem muito apego á vida para ficar encerrado entre quatro paredes.

Ramon pretende casar algum dia, cuidando, de antemão, certamente, de encontrar a sua verdadeira eleita do coração. Mas a verdade é que, até hoje, ainda não teve a felicidade de encontrar moça al-

Com Marceline Day...

Os olhos vivos de Novarro fixaram-se nos nossos com um ar de riso; e, logo, nos sentimos envergonhados por deixar escapar aquella pergunta.

— Como é possivel ter-se um ideal da mulher que se vem a amar? — respondeu, sorrindo. — Como poderei adivinhar se vou amar uma loura ou uma morena, alta ou baixa? Nunca se deve ter cousa alguma em mente neste mundo, porque tudo, geralmente, sahe ao contrario! Quando eu tiver a sorte de amar alguma mulher, esta é que será então o meu typo ideal. Bem sabe que, em geral, o homem idealisar a mulher que deseja. Hoje, entretanto, posso me enamorar de uma loura de olhos azues... Amanhã poderei preferir uma morena de olhos pretos... Em todo o caso por vezes, penso que o meu ideal seja uma morena, que tenha os olhos pretos como jaboticaba!



Com Renée Adorée...

Por alguns instantes Ramon se quedou muito serio e passados alguns minutos continuou:

— Não tenho tempo agora para pensar em amores. E brilhou novamente um raio de malicia em seus lindos olhos. Trabalho o dia todo no studio e passo as noites em casa estudando o dialogo para o dia seguinte e tambem ainda estudo musica. Assim, não me sobra tempo para diversões.

Ha dez annos passados Ramon carregava bandejas cheias de pratos num dos muitos restaurantes automaticos de Nova York. Naquella epocha passava os dias estudando passos de dansas e as noites trabalhando. Não conseguia tempo nem dinheiro para ir a qualquer divertimento.

Actualmente, reside numa grande casa, num dos bairros mais elegantes de Los Angeles. Nesta residencia mora com sua familia e vive uma vida totalmente retirada da colonia cinematographica. Mas, entre o trabalho e o estudo, arranja, de vez em quando, algum tempo para se divertir.

Não se deve pensar, entretanto, que elle seja uma figura solitaria e pathetica. Não, pelo contrario! Ramon tem uma infinidade de amigos a quem recebe e visita entre os circulos theatraes e da tela. Gosta de divertir e de ser divertido. Seu espirito, sua alegria e seu bom humor são tradicionaes.

O seu verdadeiro nome é Samaniegos. Rex Ingram deu-lhe o nome de Novarro, porque não podia pronunciar Samaniegos. Elle mesmo é que faz a sua barba, porque detesta os barbeiros. Ignora o numero do seu telephone, porque muda-o todas as semanas, por causa dos aborrecimentos a que está exposto. Ao contrario do que se affirmou, nunca desejou ser padre. Elle mesmo guiou a sua *biga romana* na sensacional corrida do film *Ben Hur*.

Quando falla gesticula vehementemente com as mãos. Jamais traz no bolso quantias grandes ou cheques. Conhece mais a arte culinaria do que muitos cozinheiros. Dorme numa cama antiga com a cabeça no logar em que devem estar os pés. Aprecia muito as excursões que tem feito á Europa. Sempre volta d'essas viagens carregado de presentes para os amigos. Foi neste anno sómente que comprou o seu primeiro automovel e, apezar d'isto, não sabe guial-o. Ramon tem grande desejo de vôar de aeroplano, mas o seu contrato o prohibe!

Ramon não mora em Hollywood. Tem quatorze irmãos entre homens e mulheres. Costuma distribuir mil dollars entre a multidão de "extras", que formam o ambiente das suas scenas, cada vez que trabalha num film. Gosta de saborear comidas campestres nas hospedarias no meio das estradas tranquillas... Tem a força e a agilidade de um toureiro. Aprecia muito a natação e o jogo de tennis, apezar de conhecer outros jogos athleticos.

Assistiu a um jogo de foot-ball pela primeira vez na sua vida durante a ultima temporada d'este jogo em Chicago e diz que o acha tão interessante como as corridas de touros. Recentemente dirigiu dous dos seus proprios films, um em francez, outro em hespanhol. Nunca, positivamente, nunca esteve noivo. Usa oculos escuros para viajar... os quaes de nada lhe servem para conservar o incognito. Gosta muito de posar para os photographos. Ramon é muito distrahido... Sempre esquece alguma cousa, quando sahe... Geralmente são as luvas.

Com Conchita Montenegro...

Novarro, em casa, almoça geralmente em roupão de banho. Canta duettos no camarim de

(Continúa na pagina 34).

# Sem novidade no "front" Occidental

Film da *Universal*, extrahido do celebre romance de *Erick Maria Remarque*.

Interpretação de *Lew Ayres*, LOUIS WOLHEIM, JOHN WRAY, *Raymond Griffith*, *George "Slim"*, *Summerville* e outros.

Numa escola de uma pequenina aldeia allemã, Paul Baumer, Albert, Kemmerich, Muller, Behm, Pedro e outros rapazes estão inflammados pela palavra ardente, cheia de patriotismo, do professor Kantorek.

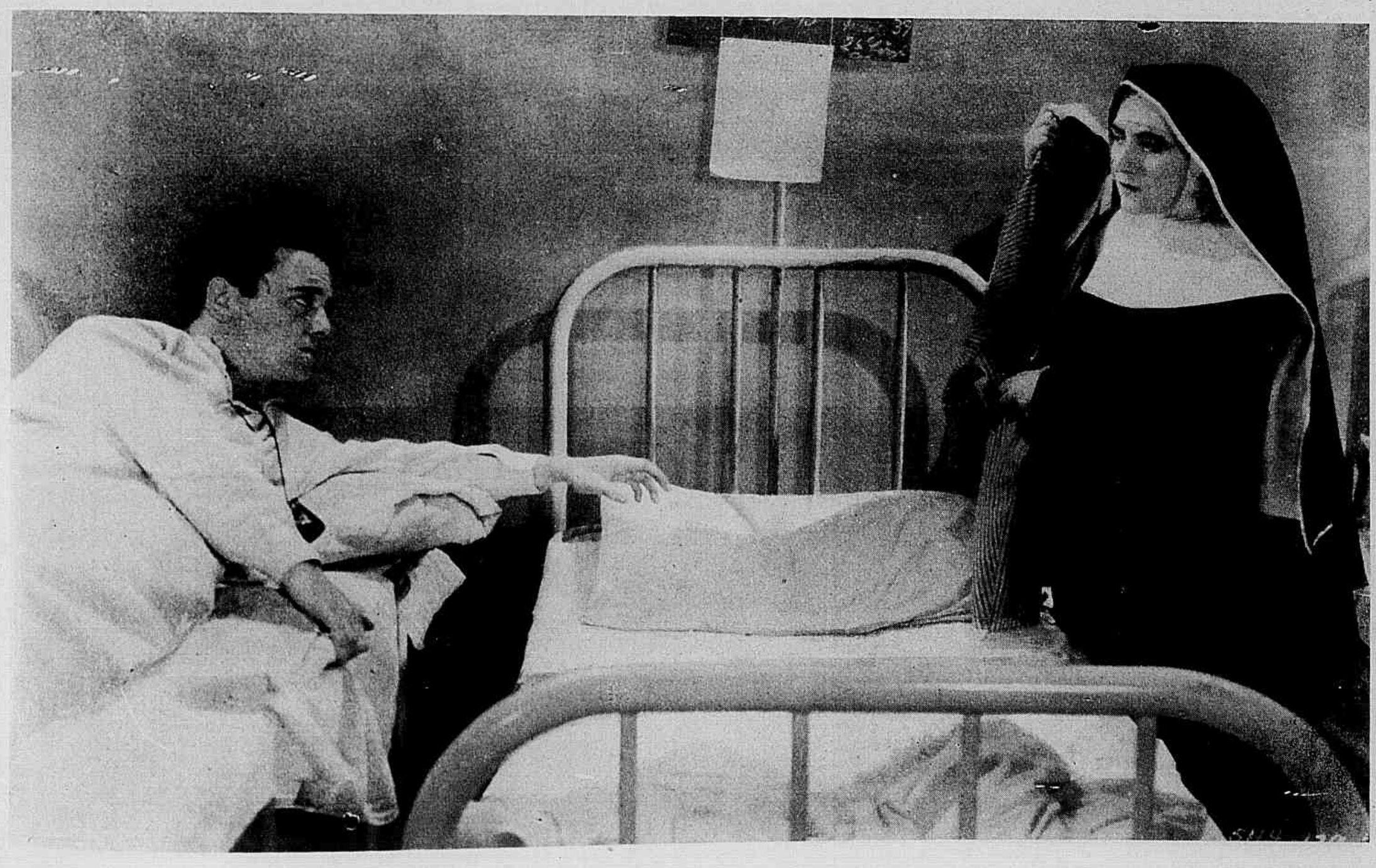
Fóra, os soldados respondem á mobilisação geral. O paiz está todo vibrante de patriotismo. A chamada ás armas põe aldeias, villas e cidades em verdadeiro delirio.

Já começou o avanço sobre a França.

O hospital, o scenario mais triste no horror de uma guerra.

— E' sublime morrer pela patria — conclue Kantorek, em seu discurso feito aos rapazes que, de pé, cantam, gritam e jogam os livros em todas as direcções.

A "mocidade de ferro" da Allemanha, como o profes-



O leito de seu companheiro amanhecera vasio.

sor a chamou, corre a se alistar.

Passam por Himmelstoss, o carteiro, que está fazendo a sua ultima distribuição, para, em seguida, juntar-se ás tropas.

Dias depois, os rapazes acham que a vida é penosa na caserna, onde se aperfeiçoam no manejo das armas.

Himmelstoss não é mais o prazenteiro carteiro da aldeia: é o sargento rispido, que os instrue sob a mais rigorosa disciplina militar. Delicia-se em fazel-os soffrer, sem admittir um queixume.

Este primeiro tratamento nas mãos de Himmelstoss é para elles a primeira desillusão.

Depois de uma curta passagem pela caserna, partem para o "front" afim de tomar logar entre as tropas que alli se batem.

O primeiro baptismo de fogo é numa cidadezinha, que fica á rectaguarda das linhas. Vêem a artilharia tomar posição, os pesados wagons da Cruz Vermelha locomoverem-se em direcção ao "front".

Estão attonitos. Um obuz rebenta sobre a aldeia. Ficam aterrorizados.

A longa marcha naquelle dia termina numa pequena aldeia que já foi muito sacrificada pelos obuzes. A rapaziada segue para a segunda companhia, afim de preencher claros, completando d'esta forma o effectivo. Os velhos soldados riem-se d'elles, mas são tolerantes com os rapazolas, que commettem o primeiro erro, pedindo alguma cousa que se coma num logar onde tudo é escasso.

No acampamento encontram Katczinski, o soldado alegre, "verdadeiro cozinheiro" sem saber cozinhar.

Nessa noite recebem ordem para avançar e têm egualmente o primeiro baptismo de fogo no "front".

Antes de terminarem o serviço de defeza entra as linhas de arame farpado, são surprehendidos por um intenso fogo de barragem, que os obriga a retrocederem.

Reunem-se á companhia novamente, preparando-se para outra tentativa. Entretanto, o terrivel fogo de barragem continúa, quasi enlouquecendo os jovens soldados.

Os Francezes atacam por sua

(Continúa na pag. 33).

Alli, ao menos, havia o que comer... e pequenas bonitas.

Por vezes a embriaguez suscitava conflictos no "bar".

## Attenção ao theatro

Raoul Walsh — ex-actor de cinema mudo, que agora dirige films fallados — não vê com bons olhos o alluvião de artistas theatraes que quasi lotou os studios de Hollywood. Raoul fica irritado, principalmente, com a emphase com que os actores theatraes, á hora de filmar, dizem as cousas mais simples... Assim, antes de iniciar cada scena, avisa sempre os interpretes, que não o conhecem bem:

— Podem começar... Mas lembrem-se de que o que vamos fazer não é o Hamlet.

Delicioso...

❋

HA ALGUNS annos já que Marion Davies e Bebé Daniels decidiram fazer, ellas proprias, suas toilettes.

Estrearam com um vestido para soirée feito por Marion para Bebé'; era de tulle vermelho. Marion convidou varios amigos para uma festa que commemorasse o grande acontecimento.

Bebé, um tanto inquieta, perguntou á amiga, se eram, todas, pessôas intimas. Ante a affirmativa, Bebé soltou um suspiro e resignou-se a vestir a "obra prima".

Desde então a travessa Marion progrediu bastante na arte da costura. Muitas das preciosidades do guarda-roupa de Bebé são obra sua.

## Uma velha historia

Recordam-se de *Resurreição?* Aquella maravilha cinematographica — presidida pela sombra de Tolstoi — que nos revelou de maneira prodigiosa, os olhos obliquos de Dolores del Rio?... Talvez tenha sido o unico film bom d'essa

Uma "belleza" do Ziegfield, que apparece em Whooppe, da "United".

mexicana sem sorte. Os outros não fizeram mais do que repetir a mesma imagem de mulher bizarra e sempre de hombros nús...

Pois bem, Edwin Carewe—o creador de "Resurreição"—dispõe-se a realizar novamente, pelo systhema fallado — seu film famoso. Porem sem Dolores del Rio...

— Então, quem vai ser agora a protagonista?

— Lupe Velez.

Quando alguem pergunta a Carewe, o D. Juan do cinema, por Dolores del Rio, elle bate as palpebras e suspira:

— Uma historia antiga...

# OS QUE VIVEM NO ÉCRAN

## LAURA LEE

### *emergiu do vasto e tumultuario oceano dos "extras"*

LAURA Lee era até Junho do anno passado uma figura desconhecida, perdida na massa anonyma dos "extras". Mas nem por isso deixava ella de alimentar o seu sonho—ah!... quem não tem o seu sonho!... — de subir, galgar as alturas e ganhar fama e fortuna! Em vão ella diligenciára uma apresentação aqui, um outro conhecimento alli. Sem padrinhos, sem conhecimentos, era-lhe difficil realizar o seu grande objectivo, o objectivo immenso de sua vida e sem se conformar, continuava lutando na Hollywood enganadora para ganhar aquelle dollar difficil do seu trabalho de "extra". Mas o destino nos seus caprichos levou-a, um dia, ante os olhos de Joe E. Brown, o famoso artista comico, conhecido como o "homem que tem a bocca maior no mundo..." Brown sentiu uma sympathia immensa pela pequena e semcerimoniosamente "flirtou-a"... Jantaram juntos e conversando, Brown mostrou a sua extranheza de vel-a, assim, tão interessante e mimosa, no oceano tumultuoso dos "extras" sem uma "extrella" ao menos a illuminar-lhe o destino... Indagou-lhe se desejaria figurar ao seu lado no film que ia começar a fazer e para o qual faltava uma loura — uma loura egual a ella. Laura Lee fez-lhe, então, a sua confissão maior: que esse era exactamente o seu grande sonho. E uma semana depois, approvada a sua voz ao contacto do microphone e approvada a sua figura ao resultado dos "tests" — ella fazia as primeiras scenas do film *Top Speed*, que vamos vêr com o nome de *Ganhando o Mundo*. Prompta a pellicula, Laura Lee, que vivera as duvidas mais angustiosas durante a sua filmagem no receio de não agradar e de ter de voltar para a massa anonyma dos "extras" — assistiu a sua *première*, que marcou um successo ruidoso!... Na manhã seguinte um telephonema dos Studios da *Warner-First* mais e mais a encheram de apprehensões: que se apresentasse ás dez em ponto ao gerente geral!... Tremula, sob forte tensão nervosa, ella se apresentou, ouvindo a proposta de "um contrato" por dous annos!... A loura Laura Lee nem titubeou — mostrando-se disposta a assignal-o, o que fez em pouco, entre expansões da maior alegria, expansões que levaram-na a, alli mesmo, encher o bondoso Brown dos seus mais ardentes beijos!...

LAURA LEE, nova "estrella" da *Warner-First*.

*

A pequena Laura Lee é, de facto, uma mulher encantadora. Loura, de um louro suavissimo e puro, Laura causa forte impressão pelo contraste evidente de sua pelle alvissima com os seus olhos negros. E', mesmo, uma figura singular, dotada de notavel força de vontade e de um espirito voltado para as mais arriscadas aventuras. A sua viagem a Hollywood é a maior prova d'isso. Com algum prestigio no theatro, em Nova-York, onde fizéra o seu publico, um dia, sedenta de aventuras e de emoções novas quebrou o seu contrato, arrumou as suas malas e incluiu-se na lista dos "extras" que se alugam aos studios por um dollar por dia... Hoje, Laura Lee é um nome que se firma, tendo um amplo e risonho futuro a sua frente...

A BEBIDA preferida de Ramon Novarro é o cocktail de succo de tomate.

*Warner Baxter e Myrna Loy, da "Fox".*

# A volta de William Farnum

SEIS ANNOS DE AUSENCIA NÃO O FIZERAM ESQUECIDO DOS SEUS VELHOS ADMIRADORES.

( *Especial para a* SCENA MUDA ) — Por *G. D. Souto*.

WILLIAM FARNUM, um gigante da tela, dominador das platéas, senhor do gesto e da expressão, o ultimo rebento de uma familia illustre de grandes artistas! Todos os seus já se foram. Os seus pais, o velho G. D. Farnum, gloria do theatro e Adele La Gros, figura que sabia animar papeis e personagens com um sopro divino de arte e sentimento. Uma irmã querida... e, finalmente, ha alguns annos, o irmão, companheiro, amigo e confidente — Dustin Farnum.

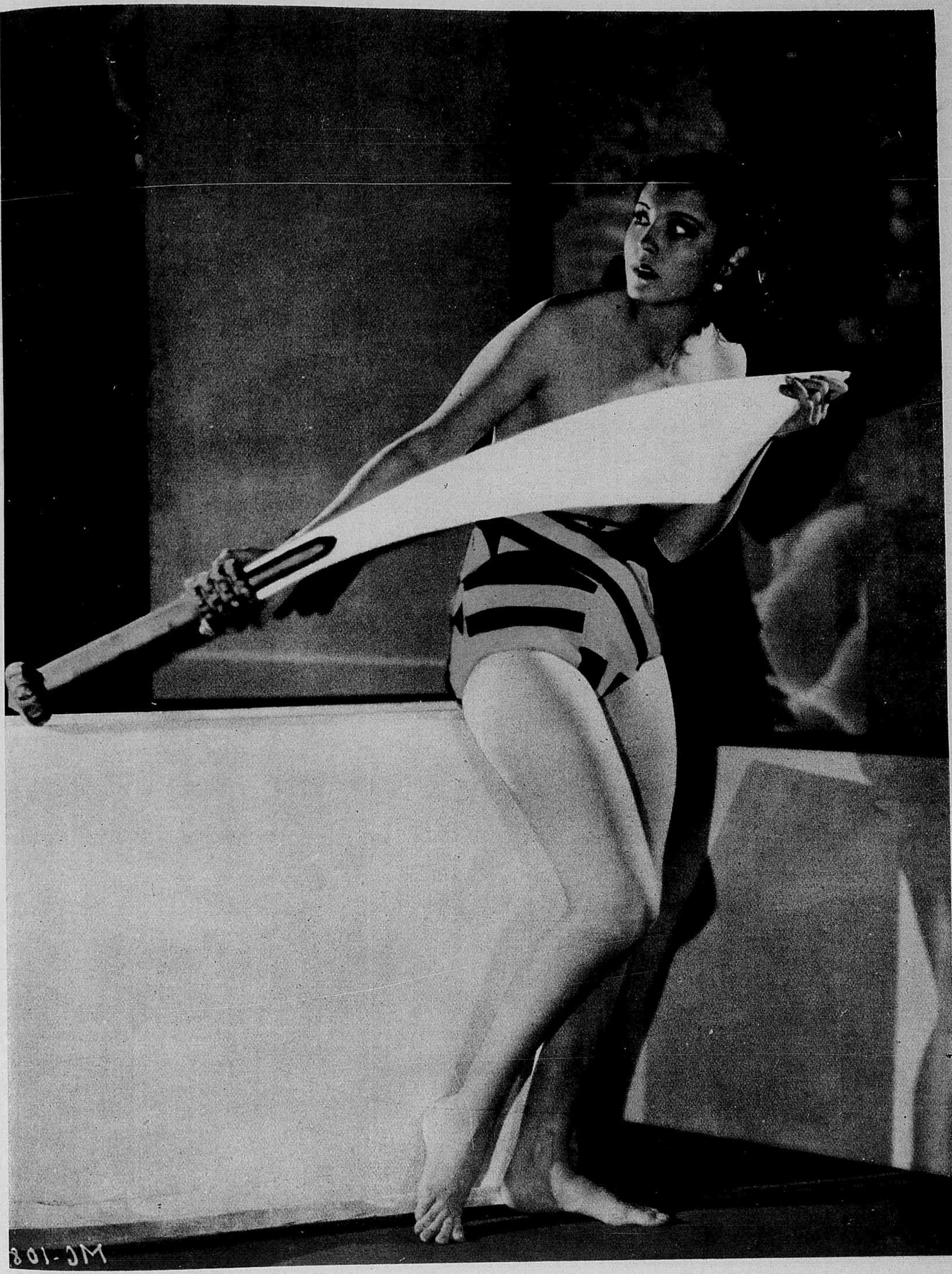
Só restam elle e um mundo de recordações guardadas no fundo de seu coração e envolto na saudade, que nem a propria morte pode fazer esquecer...

A vida de Farnum é como que um museu precioso pelas suas reliquias de inestimavel valor. Bella, magnifica, extraordinaria! Elle nasceu em Boston, no dia 4 de Julho de 1876, dia em que a America, de lado a lado, glorificava Washington — dia do centenario da Independencia. E, annos mais tarde, faltando quinze minutos para o seu anniversario, Farnum, em New York, quando se preparava para entrar em scena, recebe a noticia da morte do irmão bem amado e mui querido. Não faltou ao trabalho, pisou o tablado e continuou a manter o nome glorioso dos Farnum, com uma representação admiravel, que terminou por uma carinhosa salva de palmas, commovedora, sympathica e cheia de conforto. A platéa soubéra da mágua immensa que lhe ia n'alma e reconhecera o seu valor, o seu talento, a sua gloria.

Deu glorias á Arte theatral. Foi bom filho e excellente irmão, patriota e amante da terra. Na

Grande Guerra elle não partiu, mas, cá nos Estados Unidos, fez a campanha dos Liberty Bonds, pedindo a todos os que o applaudiam e o admiravam um auxilio para as forças que, lá, na França, se batiam pelos principios universaes. Conseguiu, assim, de cidade em cidade, milhões de dollares para o governo, á custa de uma propaganda intensa, feita directamente a cada coração, auxiliado pela sua voz forte, penetrante e convincente...

Um incidente — que para sempre ficou indelevel na sua memoria — foi o seu encontro, ainda menino, com o famoso Edwin Booth. O seu avô, com quem elle passou grande parte da infancia, o apresentou, um dia, a Booth, pe-



*Rachel Torres, da "Metro".*

# E'CRAN SOCIAL

Pela primeira vez A SCENA MUDA se apresenta aos seus leitores, abrindo esta secção social, sob as vestes da chronica e dos commentarios da vida elegante.

Não pretende, em absoluto, ser inedita. Contenta-se em dizer, todas as semanas, duas ou trez phrases que *filmem* os mais interessantes assumptos da epocha que vivemos. E, como o subsidio fundamental d'esta secção serão os casamentos, isto é, a forma legal que Amor ainda prefere usar, nos nossos dias, para viver (ou para morrer, algumas vezes...) esta chronica ha de ser, quasi sempre, referente ao amor. — Assumpto velho. Logar commum nos arroubos de literatura e nas conversas de salão. Mas, incontestavelmente, a unica cousa séria que ha na vida...

Acreditamos que, por isto, a secção nova de A SCENA MUDA interessará, em breve, a todos: — ás *jeune filles*, que sonham com elle, deliciosamente; aos rapazes do *grand monde*, que fogem d'elle, mas o desejam intimamente; ás proprias crianças que o adivinham, quando não o sentem bem, em sua precocidade; aos velhos, que ainda nelle vêem a evocação dos velhos tempos ou as ultimas esperanças do crepusculo; e, finalmente, aos casados, que são aquelles a quem elle mais interessa, ou porque o gozam em sua plenitude, ou porque se dispõem a conseguil-o com a esperança de uma viuvez, com a fé em um divorcio que as leis talvez adoptem, ou... em ultima analyse... com o risco de uma "historiazinha clandestina..."

**Barros Vidal:** A 21 de Março p. p. transcorreu a data natalicia de Barros Vidal, o estimado e activo chefe da publicidade da *Warner-Bros-First-National* e nosso collega de imprensa. Barros Vidal, com seu bom e leal coração, soube conquistar nesses dous annos de actividade, afóra seu vasto circulo de relações, amizades solidas. Assim, na noite de seu anniversario, innumeras foram as pessôas que o quizeram abraçar. No grupo acima, além do anniversariante e sua exma. esposa, vêem-se figuras de relevo do mundo cinematographico carioca, entre outras os srs. Francisco Serrador, presidente da Companhia Brazil Cinematographica, Henrique Blunt, director-geral da *Warner-Bros-First-National* do Brazil e Adhemar Leite Ribeiro da Companhia Brazil.

Em S. Paulo realizou-se, a 22 de Dezembro de 1930, o enlace do sr. Mario Massarante, filho do sr. Antonio Massarante, do alto commercio paulistano e de d. Maria Massarante, com a snta. Lucia Magnifico, filha do sr. Nicolas Magnifico, tambem negociante paulista e d. Luiza Magnifico.

## O testamento de Lon Chaney

Eis como o famoso tragico distribuiu sua fortuna: á sua viuva Hazel, couberam quinhentos e cincoenta mil dollars; seu filho Creighton, seus irmãos John e George e sua irmã Carrie dividiram, entre si, equitativamente, duzentos e setenta e cinco mil dollars.

Para evitar complicações com a Justiça e processos, o Homem das Mil Caras deixou um dollar para Elena C. Bush, sua primeira esposa. Assim não se poderá dizer que Elena nada recebeu de seu ex-marido.

---

UMA SEMANA de férias foi tudo quanto conseguiu Bebé Daniels para sua lua de mel.

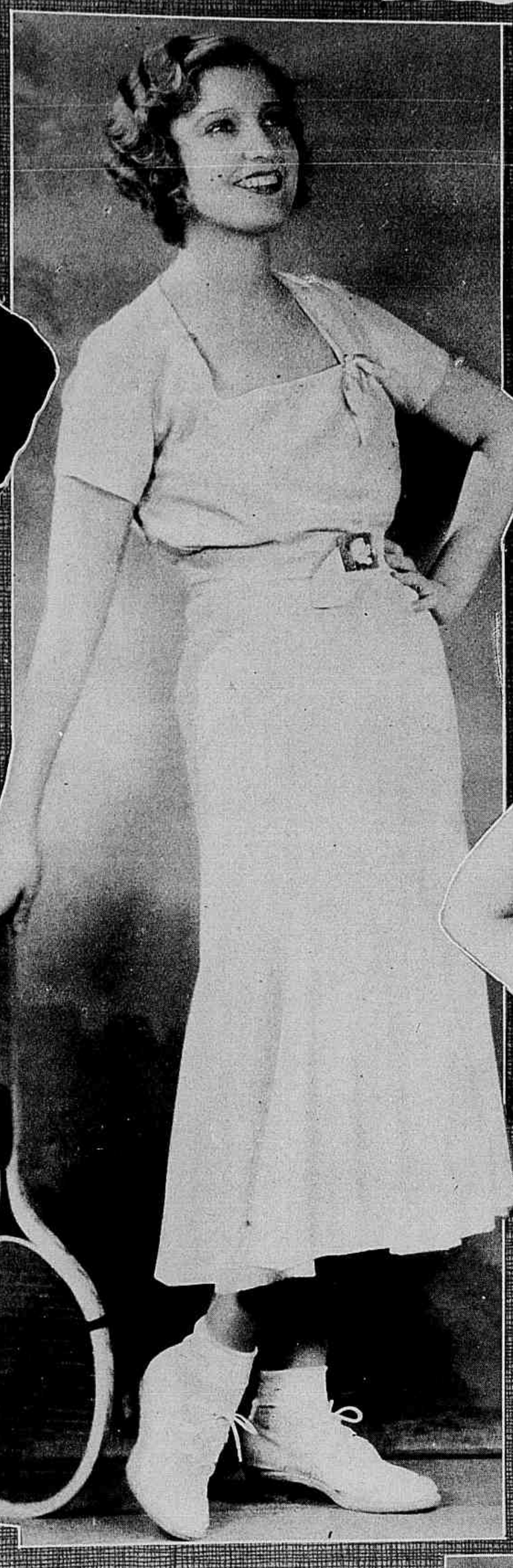
Não se póde dizer que tenha sido uma *Lua Cheia*... Não chega, nem mesmo, a *Quarto Minguante*.

# Jeanette Mac Donald

e

sua

elegancia



1 — Vestido de crepe pelle de ovo, typo *sport*, casaco de kasha de seda azul, botões de nickel e lenço de seda de côr branco e azul. 2 — Vestido typo *sport*, de toile rosa pallido. 3 — Toilette de tulle negro bordado, com decote, debruado a prata e terminado com trez pequenos laços de fantasia. Forro de setim reluzente. Desenhos de Sopnie Wactmer. Fox-Film-modiste", de Hollywood.

*Chester Morris, da " Metro ".*

# A ultima revelação

Film da *Warner-First* tendo como protagonistas *Eric von Strohein* e *Constance Bennett*

❋

A guerra européa chegára a seu momento mais decisivo e emquanto, nos campos de batalha, forças aguerridas se entrechocavam nos lances mais sangrentos — outras forças agiam occultamente, movidas pelo mesmo patriotismo: os da espionagem.

Neste momento, por exemplo, Frances, uma enfermeira do hospital de sangue allemão, recebia ordens para partir rumo á Inglaterra e penetrar em casa de sir Winston Chamberlain e ahi colher toda a sorte de informações.

Era essa uma missão extremamente arriscada, porem a Allemanha precisava de seu cumprimento, com sacrificio de quem quer que fosse.

Frances tinha que seguir para o seu destino incerto naquelle mesmo dia e naquelle mesmo instante, levando já um elemento para fazer triumphar sua empreitada: os objectos arrecadados do filho do proprio sir. Chamberlarin, morto no campo de batalha.

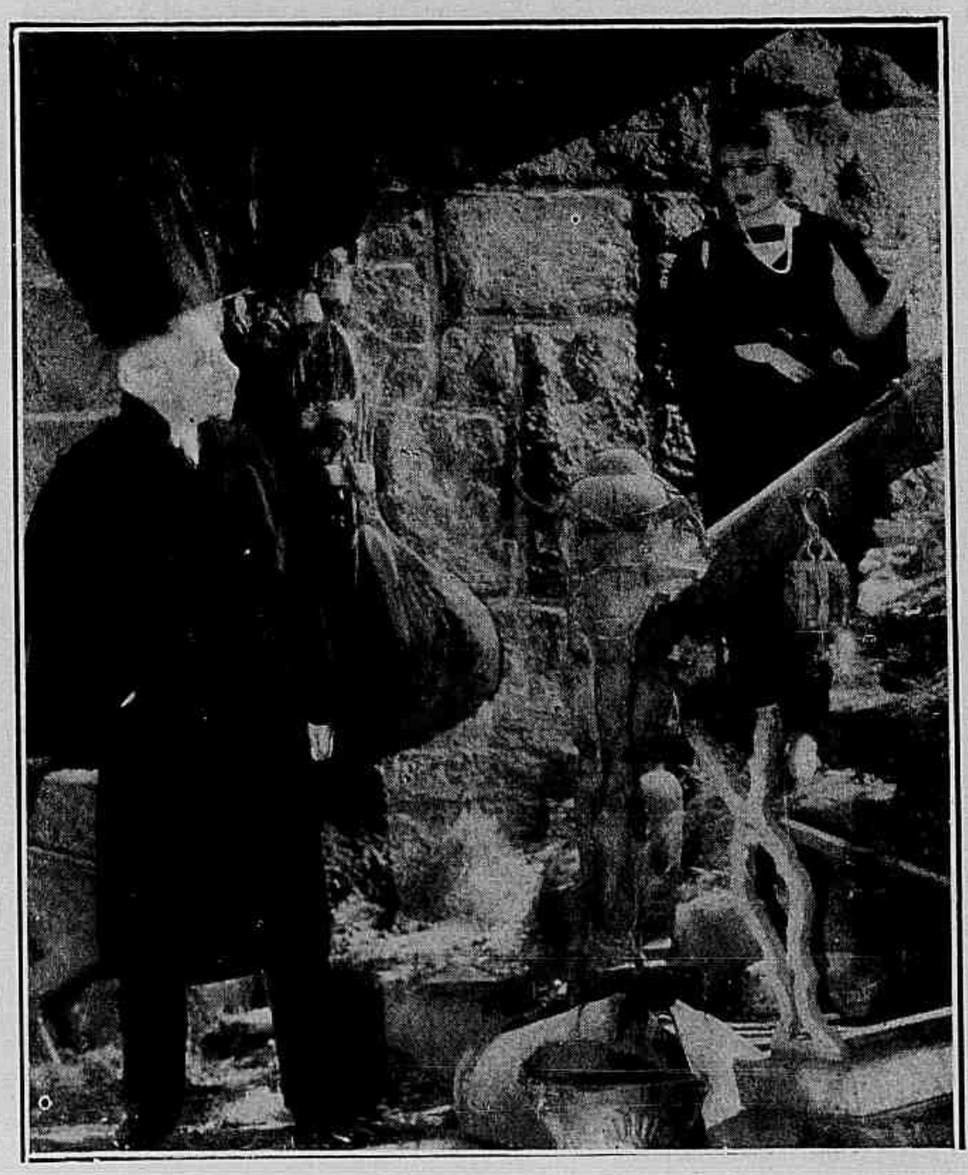
Com esses objectos Frances veria, certamente abertas, de par em par, as portas da casa e as do coração d'aquella alta figura da politica britannica: assim, ser-lhe-hia facil agir, com a assistencia de Blecker, o chefe geral da espionagem allemã no territorio inglez e que já conseguira introduzir-se em casa de sir Chamberlain como mordomo, sob o falso nome de Valdar.

Apparecendo na rica mansão de sir Chamberlain, Frances em pouco empolgou-o com as suas lagrimas, a narrativa da morte tragica de Roberto, a historia de amor que a prendera a elle e a visão d'aquelles objectos que tanto e tanto recordavam o heroe desapparecido.

A Sra. Chamberlain, por sua vez, sensibilisada em seus mais puros sentimentos de mãi, abriu os braços acolhedores á mensageira das ultimas noticias do seu filho. E d'ahi em diante Frances

Os preparativos para a tragica partida.

— Não transmitta essa noticia, senão morre.



O encontro na passagem secreta.

Dando instrucções a sua cumplice.

Valdar já não podia fallar-lhe sem desconfiança.

ficou hospedada no seio da familia Chamberlain...

❁

Na mesma noite Frances se entendia abertamente com Valdar e alertamente os dous traçaram seus planos de acção.

Na manhã seguinte, ella via chegar á residencia Chamberlain a pasta do despacho ministerial...

As horas todas do dia correram e pela madrugada Frances, cautelosamente, avançou até ao escriptorio de Chamberlain, d'ahi subtrahindo um documento de alta importancia, que se prendia á partida das primeiras tropas norte-americanas.

Presentida, porem, por Yates, um detective alli em serviço, Frances, com auxilio de Valdar que appareceu milagrosamente no momento opportuno, salvou-se, correndo para seus aposentos com o documento.

Pouco depois, Valdar corria á estação radio-telegraphica que installára nos arredores da casa de Chamberlain e transmittia a noticia com todos os seus detalhes aos submarinos allemães, com os quaes sempre se punha em communicação.

Mas na noite seguinte outra noticia chegou — esta mais importante que a primeira, porque explicava a mudança da róta dos navios que transportavam as tropas norte-americanas.

Valdar que já andava perdido de amores por Frances e se enraivecêra com ella, naquella noite, ferido de ciumes por notar que ella parecia ter certa inclinação por outro filho de sir Chamberlain — mais e mais se irritou com a noticia que vinha contrariar todos os seus desejos!

Mas era preciso agir... Frances, obedecendo a Valdar, correu ao cofre de Chamberlain e d'ahi retirou o novo documento, correndo com elle ao encontro do chefe, que as contingencias tinham feito seu amante.

Mas Yates, que andava vigilante, presentiu-a e correu em seu encalço sem conseguir vel-a penetrar na estação clandestina de Valdar.

Este, mal a avistou, veiu-lhe ao encontro arrancando-lhe a mensagem das mãos. E já se preparava para transmittil-a, quando Frances com uma pistola em punho adiantou-se, transfigurada, os olhos faiscando de odio:

— Valdar. Não transmitta esta mensagem, senão morre!...

Valdar, sem esconder a surpreza e o pavor que o tomaram de assalto e se assenhorearam de todos os seus sentidos, ainda procurou demovel-a de attitude tão imprevista.

Mas Frances, firme, inalteravel, proseguiu:

— Eu sou uma agente ingleza!... E estou incumbida de prender-te!

Valdar, recuperando o sangue frio e sob o dominio da serenidade mais absoluta não vacillou no cégo cumprimento de seu dever.

O segundo filho do rei Chamberlain veiu encontral a diante do justiçado.

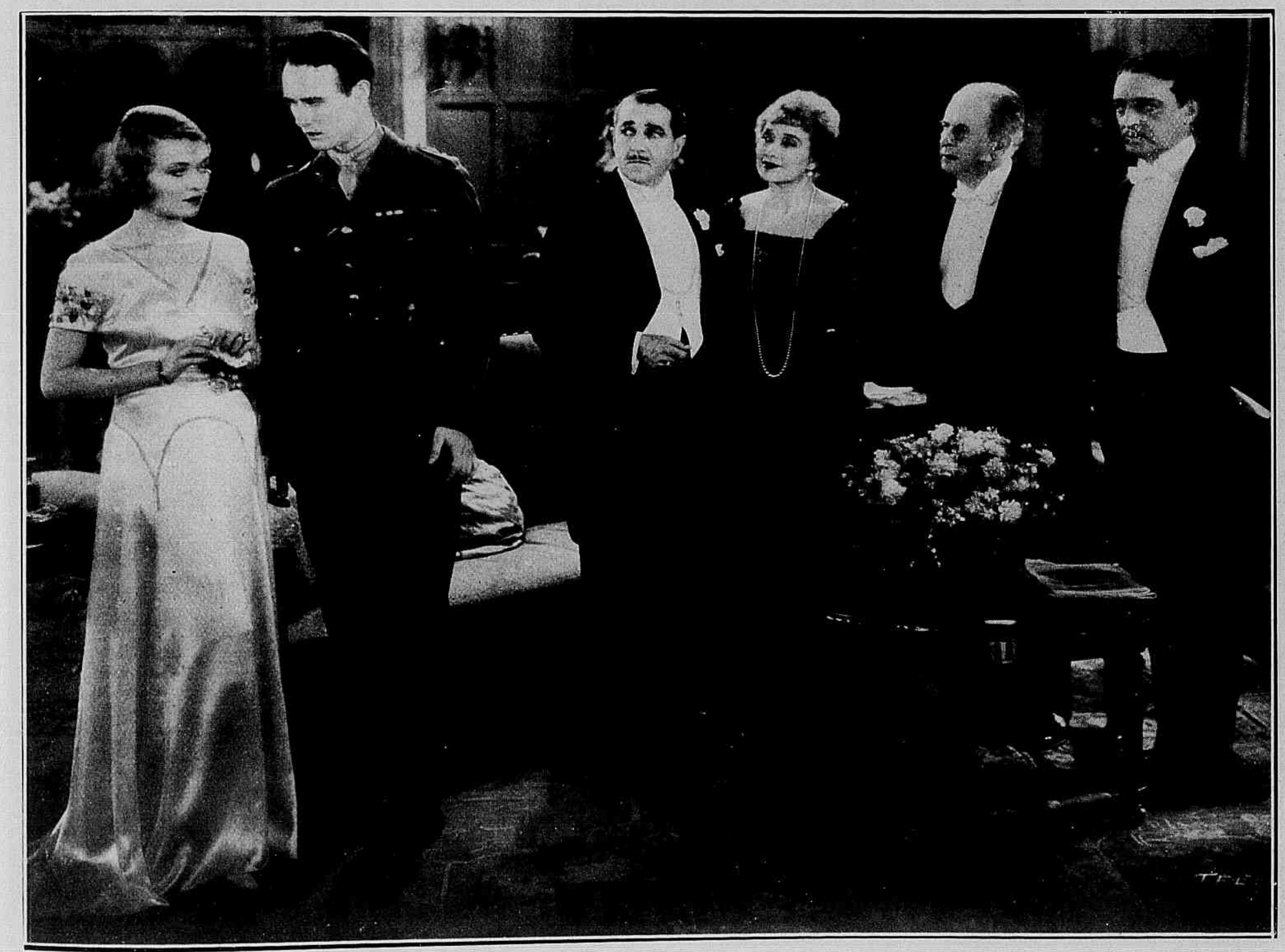
Um momento decisivo na apertura dos espiões.

O espião presentiu uma emoção demasiadamente forte entre elles.

Voltou-se de costas para ella e começou a transmittir a mensagem, num soberbo exemplo de renuncia, de patriotismo e de desprendimento.

Frances, que de facto amava Valdar, não titubeou em sacrificar seu amor ao seu dever!... E cerrando os olhos desfechou, seguidos, quatro tiros contra elle, matando-o em seu posto de sacrificio!...

Depois, com os olhos cheios de lagrymas, Frances ainda cerrou as palpebras de Valdar para o somno eterno e ainda lhe deixou cahir nos labios frios a emoção de seu ultimo beijo!...



O detective não perdia um só detalhe d'aquella palestra.

# :: O peregrino da :: :: :: montanha :: ::

Film da *Radio Pictures* tendo como principaes interpretes: — TOM MIX, DOROTHY DWAN, *Barney Furey, Al Smith, Ernest Wilson, Frank Austin, Joe Rickson* e *Wynn Mace*.

Por intermedio de miss Ruth Martin, proprietaria da fazenda, Tom e seu companheiro Happy ficaram sabendo que a mula, que elles haviam comprado a um mineiro, na estrada, pertencia ao avô d'essa moça.

Havia sido roubada quando o velho fazendeiro fôra assassinado a caminho de sua mina secreta que nunca fôra registrada.

Essa mula é pois o unico ente vivo que sabe o caminho para a mina secreta.

Dias depois, Pete Lawson, um fazendeiro visinho, communica ao sheriff que Tom e Happy têm em seu poder a mula e os dous são levados para a cadeia e accusados como assassinos do avô de Ruth.

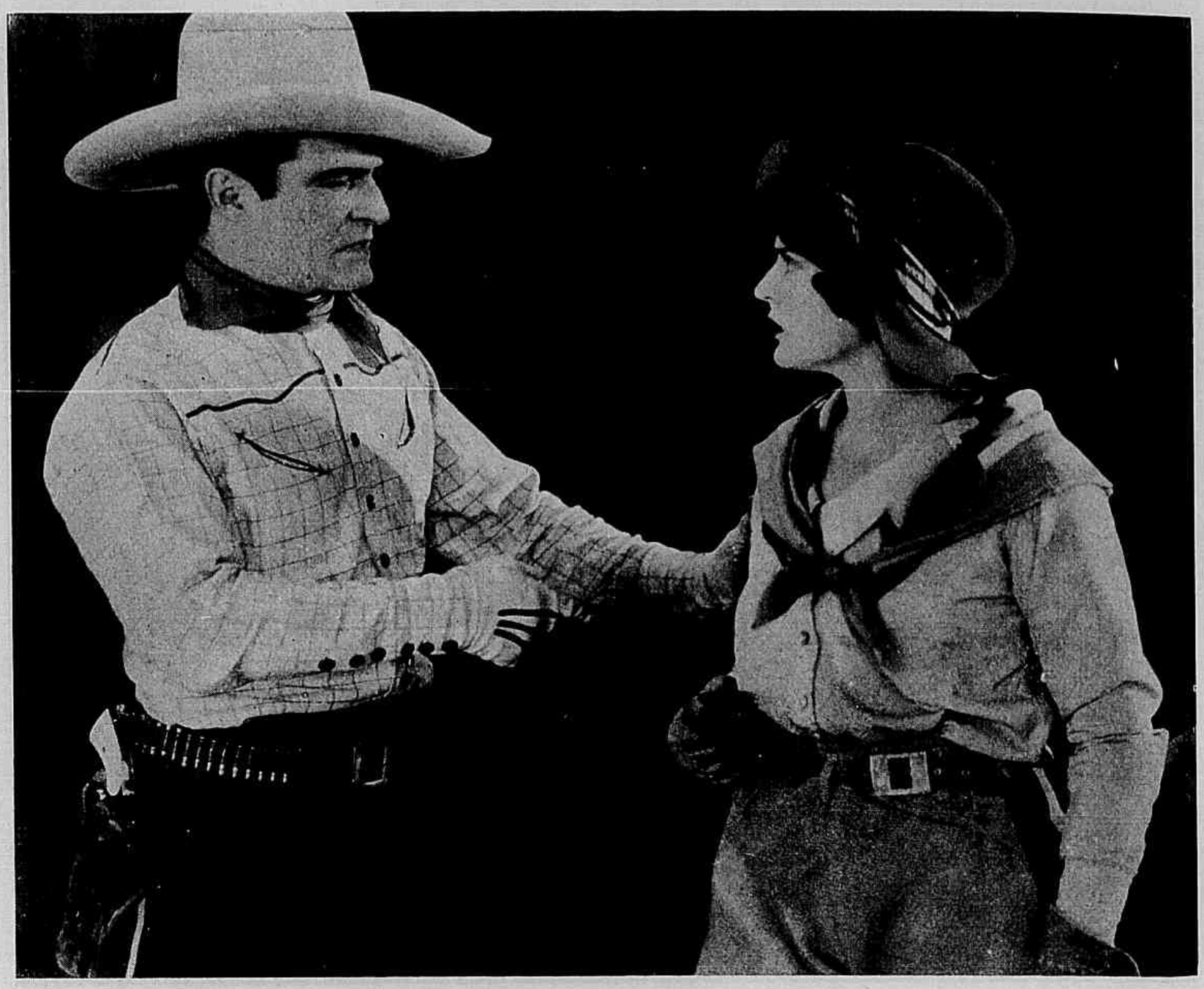
Immediatamente, Ruth e seu tio Seth, um individuo que faz parte da quadrilha de Pete, partem para a mina, acompanhando a mula.

Durante a viagem ha uma simulação de assalto e Ruth é levada para a cabana de Pete.

Emquanto isso, Tom e Happy são presos, porem conseguem fugir e logo ficam ao par do que aconteceu a Ruth.

Então, emquanto Happy e um empregado da fazenda partem em perseguição de Pete, Tom vai em busca de Ruth.

Approximando-se da cabana,



A principio miss Ruth relutou em attender aos conselhos de Tom.

Lawson enfrentou Tom com verdadeiro odio.

Tom é recebido a bala, mas consegue alcançar o telhado da casa e, provocando ruido, chama a attenção do malfeitor, que está alli.

Quando este sahe a porta, Tom salta-lhe em cima e vence-o em luta formidavel.

Livra então Ruth e conta-lhe que o delegado de policia dos Estados Unidos está em perseguição aos contrabandistas de entorpecentes.

O detentor de Ruth recuperando os sentidos, confessa que o chefe da quadrilha é Pete Lawson e que elle pratica o contrabando em aeroplano.

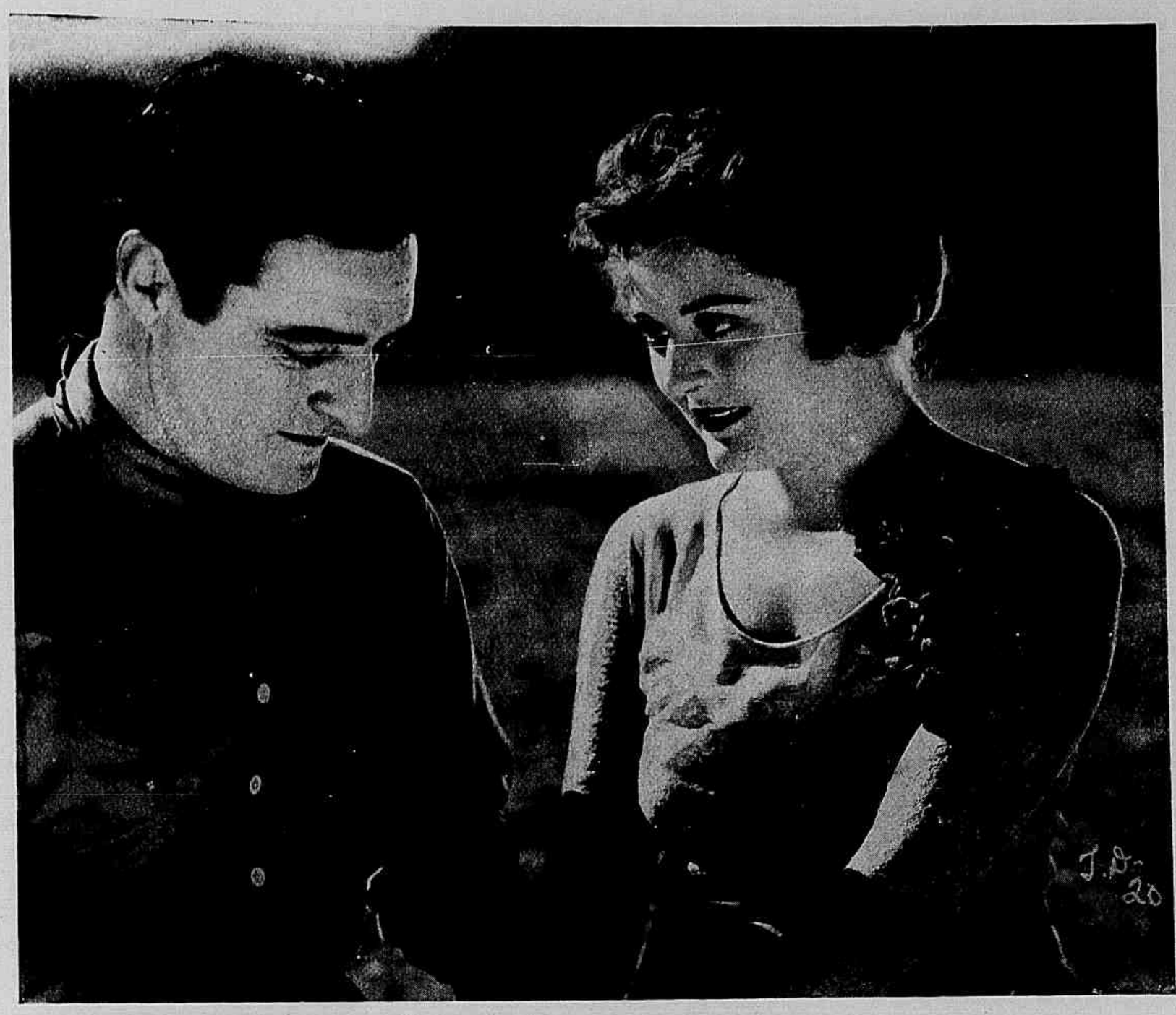
Happy e o empregado da fazenda conseguiram seguir Lawson, mas este foge-lhes. Segue então a mula para uma caverna onde ha uma entrada para a mina.

Alli já se encontram Tom e Ruth.

Lawson volta num aeroplano e, emquanto os outros estão examinando a mina, toma posse d'ella, marcando-a com seu nome.

Tom, que o vê, parte em sua perseguição, mas Lawson alcança o aeroplano primeiro.

Quando a machina já está em movimento, Tom salta sobre uma de suas azas. No aeroplano, Lawson ri-se da situação de Tom e lança mão de todos os recursos para livrar-se do bravo rapaz, porem, vendo-se perdido, atira-se num paraquédas.



Todas aquellas aventuras, ainda mais tinham ligado seus corações.

Mas Tom, com rara agilidade, agarra-se em suas pernas.

Ambos vão cahir sobre o edificio do cartorio do registro.

Tom registra a mina e espera a chegada de miss Ruth.

Ora... o official do registro de immoveis tambem faz casamentos...

Miss Ruth fez a Tom as primeiras declarações sobre o crime.

# RENEGADOS

Film da *Fox Movietone* com os seguintes interpretes: — WARNER BAXTER, MYRNA LOY, NOAH BEERY, *Gregory Gaye* e *George Cooper*.

Estamos deante do forte Amalfa, um posto na fronteira franceza de Marrocos guarnecido pela Legião Extrangeira.

Encarcerados estavam quatro legionarios, por serem amigos inseparaveis e esta amizade ser repartida com o alcool.

Eram elles Deucalion, Machwurth, Volaguine e Biloxi.

Dormia tranquillamente um somno são e justo, em contraposição ao leito sordido, o guapo legionario Deucalion, tão querido por seus trez companheiros de odysséa.

Confiante na protecção do marabout, Eleonora enfrentou-o audaciosamente.

Despertado bruscamente, Deucalion reune os seus amigos para solicitar ao capitão Mordiconi licença para se incorporarem á companhia que ia partir para retomar o forte Berteaux, que tinha cahido em poder dos riffenhos. O capitão Mordiconi, porem, nega-lhes essa concessão, attendendo ao facto de estarem quasi sempre embriagados.

Alta madrugada, caminha a companhia pelos areiaes sem fim, sob o commando do capitão Mordiconi. Em meio do caminho, nota Mordiconi que alli estavam para grande surpreza sua, nada menos que — Deucalion, Machwurth, Volaguine e Biloxi, que tinham conseguido evadir-se do presidio.

O capitão responsabilisou-os pelos crime de fuga, promettendo castigal-os se voltassem vivos da campanha.

Entretanto, sabendo do plano de ataque, Deucalion, alma vibrante de heróe e de guerreiro, reune seus amigos e levam a effeito, juntos, o que teria exigido a requisitação, em todo o exercito, de um só homem disposto a vencer ou morrer! Os quatro

Agora a miseravel que o enganára cahira em seu poder.

legionarios conseguem fazer explodir o forte rebelde. A justiça entretanto não se fez esperar e Deucalion é condecorado por actos de bravura.

A esta solennidade comparece o mundo official e o olhar de Deucalion é attrahido para uma mulher extranha, singular e de aspecto um tanto diabolico. E' Eleonora, a quem elle tanto amára nos dias venturosos que vivera em sua patria longiqua — França!

Emquanto durou o cerimonial, Deucalion desfiou o rosario lindo e roseo de suas recordações de amor, das horas felizes que junto d'ella passára em Paris. Depois, a trahição, a maldade e o soffrimento por um crime que não commettera.

E a physionomia de Deucalion transfigurou-se e nella ficou estampada os cinco annos de exilio, de tristeza e horror!

No dia seguinte, Deucalion e seus dous amigos deixaram a legião, tendo o capitão Mordiconi mandado lavrar nos livros da companhia a seguinte nota:

"Machwurth, desertor, a 28 de Maio — Volaguine, desertor, na mesma data — Deucalion, desertor, no mesmo dia."

Deucalion era agora o senhor do deserto e Machwurth seu ajudante de ordens. Para tal

Deucalion empallideceu ao vêr alli aquella trahidora.

poderio, contavam elles com o auxilio de um marabout, o rei d'aquellas paragens.

Assim poderoso, Deucalion procura infringir a Eleonora o mesmo castigo que ella o tinha obrigado a soffrer.

Sabendo dos intuitos de Deucalion, ella se insinua no espirito do marabout para que não preste auxilio a seu valoroso protegido, argumentando ella, que Deucalion jámais poderia combater a Legião, porquanto em seu sangue corriam as tradicções de sua velha linhagem de guerreiro francez.

Chegado é o momento do marabout pôr a prova as affirmações de Eleonora.

Maldosa, a vil serpente, conhe-

(Continúa na pag. 32)

Ebrios, seus companheiros zombavam de sua tristeza.

Aquelle bar de aspecto jovial era o quartel-general.

# OS INDIOS DO OESTE

Film da *Universal* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Jack Manning — TIM MAC COY
Mary Woods — ALLENE RAY
Tom Woods — FRANCIS FORD
George Woods — FRANCIS FORD
Bill Williams — *Edmund Cobb*
Rancer Carter — *Don Francis*
Tio Amos — *Charles Royal*
*Dynamite* — *Elle mesmo*

(*Cantiducção*)

10.º EPISODIO — A VINGANÇA DOS INDIGENAS

O filho do cacique é ferido por um tiro. Porem no mesmo momento Mary e Manning. que haviam escapado da explosão, foram capturados e levados para o acampamento dos Pelles Vermelhas.

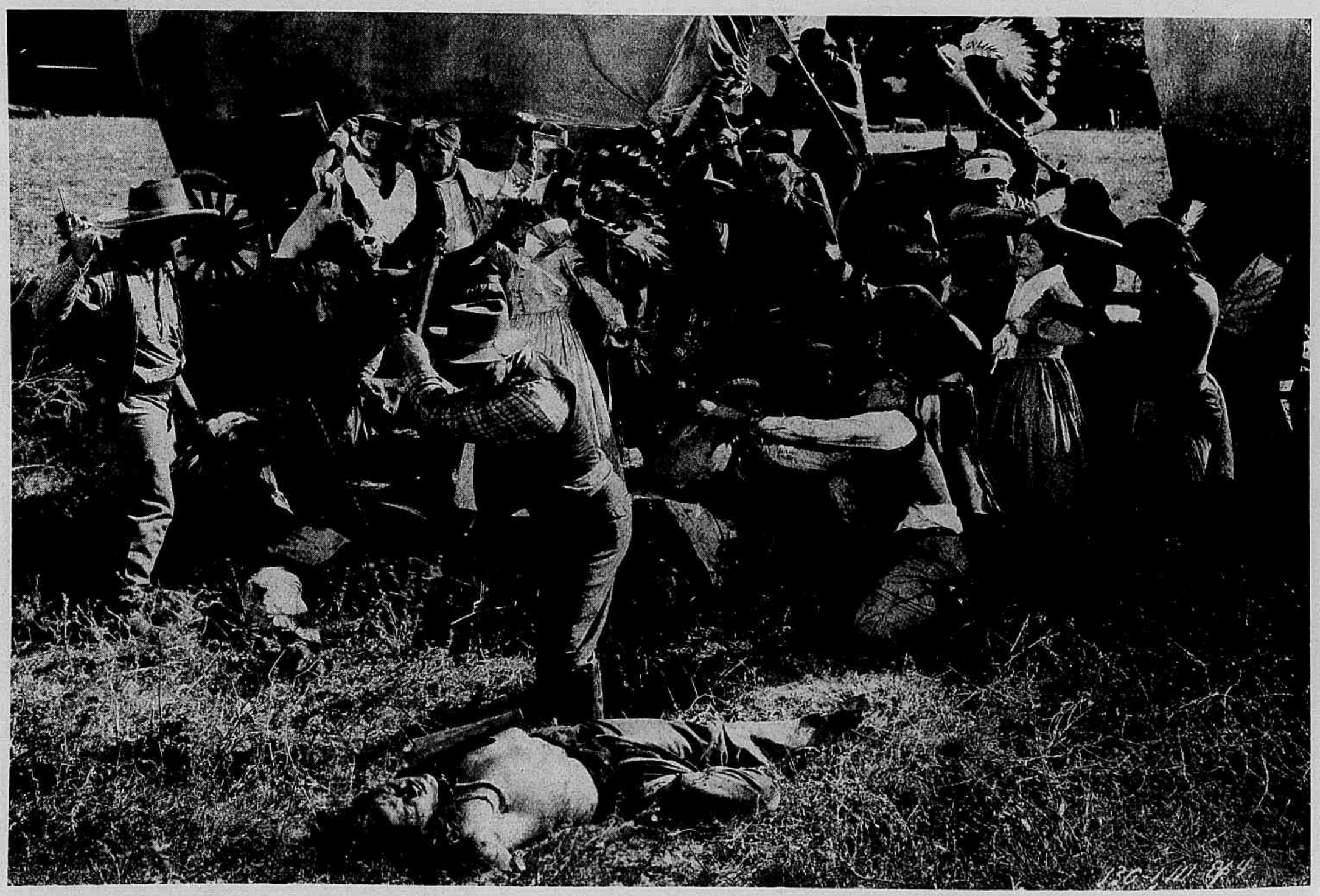
King, o cão intelligente e fidelissimo, presente que seu dono se acha em serio perig e corre a procurar soccorros para elle, ndo ter a acampamento das tropas norte-americanas.

A esse tempo, accusado por Carter, em meio do desespero de Mary Manning ia ser executado por ordem do chefe da tribu.

11.º EPISODIO — LINGUAS DE FOGO

Manning defende-se vehementemente da accusação miseravel

(Continúa na pagina 33)



Mais uma vez os indios tinham assaltado o acampamento.

THE EMBLEM OF RCA PERFECT SOUND

PHOTOPHONE INC. SOUND EQUIPMENT

# SENHOR EXHIBIDOR

*procure installar na sua casa de espectaculos*

## O novo R. C. A. -- Photophone

*completamente electrico -- sem baterias*

## O expoente maximo do Cinema Fallado

*Predicados que não podem soffrer contestação:*

**a) - QUALIDADE. . . .** O nome **R. C. A.** por si só constitue uma garantia de qualidade, pois reune, com as recentes fusões, as principaes companhias de electricidade da America. De mais a mais, no Brasil mais de 50 installações que existem funccionando fallam bem alto de suas excepcionaes qualidades.

**b) - GARANTIA. . . . .** O serviço de conservação dos apparelhos **R. C. A. - Photophone** é perfeito, rapido e efficiente, estando a cargo de engenheiros especializados, contratados especialmente para tal fim.

**c) - ACQUISIÇÃO . . .** Nenhuma companhia do mundo póde offerecer facilidades para a acquisição de apparelhos sonoros como a **R. C. A. - Photophone.** Os preços destes apparelhos e o prazo para a sua acquisição não pódem soffrer concorrencia.

# R. C. A. -- Brasil Inc.

*Praça Floriano 7 -- 10.º andar - salas 1003-1004 -- C. P. 2726*

*RIO DE JANEIRO*

Deucalion recordou as doces horas que passára ao lado d'aquella mulher.

A conferencia do Marabut com Eleonora.

# Renegados

(Continuação da pagina 29).

cedora dos homens, acertára, porquanto Deucalion, audacioso e intemerato, não pudera combater aquelles que ainda ha pouco tinham sido seus camaradas.

As palavras ardentes do capitão Mordiconi, proferidas quando fôra parlamentar sua rendição, feriram em cheio sua dignidade.

"No exercito ha trez typos de baixeza: — o desertor — o trahidor — e o mais vil de todos — o renegado!...

Chamar Deucalion, de renegado, fôra o mesmo que appellar para seus sentimentos mais nobres. E elle o foi até o fim, como até o fim Eleonora foi perversa e satanica.

Findava a pelcja e ao ruflar dos tambores, aos toques de corneta, na volta victoriosa para o forte de Amalfa, o capitão Mordiconi ordena a seu ajudante que risque o termo *desertor* dos nomes de Biloxi, Machwurth, Volaguine e Deucalion, susbstituindo-o pela seguinte nota: "*Mortos no campo da honra!*"

## O espelho do écran

(Continuação da pagina 6).

Hugh Trevor soffreu serio desgosto quando se viu pela primeira vez no écran. Suas mãos estavam sempre no primeiro plano e "não deixavam ver o scenario."

Jack Mulhall não notára a falta de graça de seus gestos, até que se viu, no écran, comendo aspargos. Desde então supprimiu a saborosa hortaliça nos menús de seus films.

Sally Blane notou, em sua primeira prova, o mau effeito de seu riso franco e rasgado, encanto de quantos a conheciam... Comprehendeu que, para o écran, um leve sorriso era bastante. Ivan Lebedeff, um dos arbitros da elegancia de Hollywood, ficou desapontado ao ver a estupidez de seus movimentos no écran. Aquelle que na vida real era o espelho onde se miravam todos os que se presumiam de elegantes!

Anita Page corrigiu immediatamente, apenas se ouviu em seu primeiro film sonoro, um impertinente riso nervoso que acompanhava todas as suas palavras.

Norma Shearer não gostava de penteado algum e trocava constantemente de modelo. Agora decidiu-se por um, aconselhado por seu cameraman, que é mais baixo na nuca, deixando livres as orelhas e lhe dá muita distincção.

Jean Bennett, até que se viu no écran, não se convenceu do ridiculo que ficava com uma "risca" nos cabellos, penteados do lado esquerdo.

Mary Brian e Fay Wray aperfeiçoaram seu bom gosto para vestir, seguindo os conselhos dos desenhistas e technicos do cinema.

O écran e, particularmente, o écran sonoro, deu a Gary Cooper uma confiança em si mesmo, que, antes, não tinha.

— Os papeis que tenho representado no écran, ensinaram-me muito da vida real — diz Betty Compson.

Jeanette Loff, até que o cinema se converteu em sonoro, nunca suspeitára que sua fragil vózinha de soprano pudesse servir para alguma cousa.

Uma actriz theatral foi a Hollywood para fazer uma "prova". Jeannette prestou-se a acompanhal-a em um *duo*. Disseram-lhe que podia cantar com toda liber-

dade, posto que a prova era apenas para a outra; porem os directores ficaram enthusiasmados com a voz de Miss Loff e seu bom gosto.

— E ahi está —, conclue miss Loff muito risonha — como a "sombra", a imagem reflectida tão prejudicial para uns, é favoravel para outros.

Identica surpreza tiveram Neil Hamilton, Wallace Mac Donald e Lloyd Hughes. Os trez se viram convertidos em cantores, por obra e graça do cinema sonoro.

## Sem novidade no front

(Continuação da pagina 12).

vez. Os Allemães respondem e ganham terreno.

ainda. Paul é ferido no flanco esquerdo e Albert numa perna.

Quando Paul ficou bom, obteve licença para ir a sua casa.

O pessoal de sua aldeia não o comprehende; não comprehende a guerra. Sua mãi está doente e ha alli falta de alimentos. Na velha escola, Kantorek, continúa exortando a "mocidade de ferro" a se alistar.

De novo parte Paul para o "front". A segunda companhia está desfalcadissima. Encontra Tjaden faminto e dá-lhe o pouco alimento que trouxe e sahe com Katczinski á procura de mais alimento.

Descobertos por um aeroplano são bombardeados. Deitam-se, mas um fragmento attinge "Kat".

Armida, bailarina mexicana, da "Warner-First".

A batalha termina, os rapazes seguem para uma aldeia franceza. Uma cantina bem provida serve-lhes de diversão, tomam banho no canal, emquanto na margem opposta trez francezas os observam.

Naquella noite atravessam o canal a nado para fazer uma visita ás pequenas.

O numero de rapazes, está reduzido, oi dizimado pela guerra.

Behm morreu. Kemmerich não poude sobreviver ao soffrimento. Muller bem pouco tempo lhe poude usar as botas.

Com outro ataque a segunda companhia ficou mais reduzida

Paul carrega-o; mas outro estilhaço mata o companheiro inseparavel.

Finalmente, num dia calmo, quando tentava apanhar uma borboleta, um inimigo de certeira pontaria, abate a pequena figurinha allemã, Paul Baumer, num dia claro, em que o boletim do estado maior declarava ter passado sem novidade no "front".

## Indios do Oeste

(Continuação da pagina 30).

de Rance Carter, mas o maioral dos indigenas mantem-se inflexivel.

Frances tentou em vão dissuadil-o de seu cruel proposito.

Scena do film "A ultima revelação".

Felizmente, o joven cacique, que fôra apenas victima de um prolongado desmaio, recobra os sentidos, isso justamente quando as tropas norte-americanas já se approximavam, attendendo ao aviso de bravo King.

A guerra entre Brancos e Pelles Vermelhas irrompe assim mais violenta e, depois de outras peripecias, Rance Carter consegue raptar de novo Mary, levando-a para um hotel.

Uma flexa ardente cahe no madeiramento do telhado d'esse hotel e a casa incendeia-se.

Jack parte em soccorro da creatura amada.

12.º EPISODIO — PAZ E AMOR

O heroico rapaz consegue, por fim, salvar a desditosa moça, quando já estava prestes a succumbir.

Os Pelle Verme ha, depois de uma luta formidavel, são derrotados.

Resumamos. Carter é morto pelos selvagens, emquanto Maggee, depois de confessados os crimes que praticára, de mando do agiota, tem tambem seu fim.

Mary e Manning conseguem, d'esse modo afinal, realizar seu ideal de amor.

Apenas o miseravel appareceu á janella Tom saltou-lhe em cima.

(Scena do film "O peregrino da montanha").

## Ramon Novarro

(Continuação da pag. 10)

Lawrence Tibbett. Não gosta de assistir a estréas de films. Entrega-se ao seu trabalho de corpo e alma. Nunca deixa de cantar no côro da igreja de São Vicente, nas missas, aos Domingos. Tem horror ao dentista como todos nós temos. Tem um theatro privado na sua elegante residencia. Costuma tomar chá-preto depois do jantar e, quando não o faz, não se sente satisfeito. Não supporta as gravatas "borboleta"! Possue todos os discos de victrola do celebre Caruso. O seu lemma é: "Honrarás pai e mãi". Seus pais e irmãos são os primeiros, para elle, sobre todas as cousas. Tem duas irmãs no convento da Santa Ordem, na Hespanha. Passa a maior parte do tempo cantando ao piano o que quer que lhe venha á cabeça no momento. Louis Graveure é o seu professor de canto. Aprecia muito a critica sincera. Não ha nada que lhe aborreça mais do que dar-lhe pancadinhas com a mão espalmada nas costas. Gosta muito de ouvir programmas de radio...

Ramon tem um grande desejo de filmar *Ben Hur* novamente, fazendo-o d'esta vez, fallado. Nunca trabalhou para outra companhia a não ser para a *Metro*, onde começou sua carreira como "extra". Falla inglez, hespanhol, francez, allemão e italiano.

Ramon possue bôa memoria, pois nunca se esquece das pessôas e dos nomes quando taes pessôas lhe são apresentadas. Passa as horas vagas lendo nomes e mais nomes no livro do telephone. Não usa relogio pulseira, nem fuma cachimbo.

Recebe uma fabulosa correspondencia e presentes dos seus admiradores das cinco partes do mundo. Detesta apparecer pessoalmente á scena. E' modesto, mas não timido. Procura os seus amigos entre as classes ignoradas, mais do que entre as celebridades. Aprecia muito os banhos de ducha.

E' um hospede encantador para o limitado circulo de seus amigos, sempre cortez, ainda que esteja nos seus momentos de máu humor. Nunca muda de ideia depois de haver tomado uma decisão, mas gosta de ouvir differentes opiniões. E' supersticioso como todo latino. Aprecia muito a jovialidade, a liberdade e as pessôas que não fallam d'elle, Ramon, ou dos seus ultimos exitos.

Irene Delroy, da "Warner-First".

## William Farnum

(Continuação da pag. 17)

lumavam. Farnum fez, então, a sua volta e, como o papel requeria que elle fosse um paralytico, nada melhor para elle do que o representar. Assim, passou grande parte do film sentado numa cadeira. Só o seu rosto trabalhava. As linhas se accentuavam a cada expressão e elle obteve, de novo, um triumpho, que compensava aquelles longos annos de ausencia. Não poude, entretanto, terminar o contrato, que foi cancellado.

Farnum recolheu-se á sua propriedade em Hollywood e começou a viver para seus objectos queridos. Velhos papeis amarellecidos pelo tempo... documentos preciosos de artistas celebres, cartas e prendas, livros e cadernos que haviam pertencido ás maiores glorias do palco. Colleccionava-os com carinho, enriquecendo o seu pequeno museu de preciosidades. Ama a pesca, adora a vida do mar e numa embarcação costuma passar semanas, mezes a fio, ao sabor das ondas, pescando, respirando o ar puro do mar...

Um dia, porem, recebeu um chamado da sua velha amiga. De Norma Talmadge, que elle vira galgar, um a um, os degráus da fama e da celebridade. Elle a acompanhára desde os dias da *Vitagraph*, em que ella era uma anonyma entre uma multidão de candidatas a "estrella"...

Uma amizade longa, bôa, segura e desinteressada. Norma sabia-o forte, prompto de novo para as lutas; queria dar-lhe a prova de quanto o estimava.

Norma Talmadge ia fazer *Du Barry, a seductora* e offereceu o papel de Luiz XV a Farnum. Elle fôra um gigante no palco e, agora, o cinema requeria dicção perfeita, jogo de scena, desembaraço e entonação de voz. Porque Farnum não tentava uma "volta" com um film que seria grandioso por todos os valores?

E Farnum acceitou. Voltou e conquistou mais um triumpho formidavel. Agora, segundo lemos, elle voltou á *Fox*, naquelle antigo studio que o viu, mais moço, mais rijo e ainda com a alma cheia de illusões e sonhos...

## Cartomancia

(Continuação da pagina 4)

N. 758 — Ody (*S. Fco. Xavier*) — Vejo dinheiros grandes e melhoria de posição. Vejo ainda enredos feitos por uma visinha invejosa e de má lingua. Vejo lagrimas e ciumes provocados pela infidelidade de um jovem leviano. Haverá nesta casa um matrimonio. Seguiu carta para o endereço que mandou.

N. 759 — Saudades (?) — Em um banquete ouvirá bôas palavras de um jovem que lhe fará uma promessa. Haverá uma pequena desintelligencia entre um homem da lei e um militar. Fará uma viagem longa e voltará feliz com dinheiros grandes.

N. 760— Zezé (*Rio*) — Um homem edoso e de bom parecer, que a estima, deve ser ouvido, pois sómente lhe aconselha o bem. Ha uma visinha invejosa e intrigante que procura lhe fazer mal, vendo cortados seus intentos por um homem benevolo que a estima.

N. 761 — Lo'lo' (*Rio de Janeiro*) — Seu mappa foi inteiramente egual ao de Zézé ou vice-versa. Uma das duas "deitou as cartas" e a outra "aproveitou". Não é possivel que os destinos sejam eguaes. Si foi Lóló quem "deitou as cartas" tome para si tudo o que eu disse a Zézé.

N. 762 — Suzanna (*Jahú*) — Receberá breve boas noticias de pessôa amiga e ausente. Um jovem de bôa familia e que lhes dedica algum affecto se ausentará temporariamente. Haverá leviandades de outro jovem, desvio de pequenos dinheiros e desgostos em um homem de negocios e uma mulher já edosa.

N. 763 — Marinette (*S. Paulo*) — Uma falsa amiga procura, com cinco sentidos, fóra de casa, lhe fazer mal. Uma pessôa intermediaria e de bom coração lhe entregará uma carta, não já, contando intrigas e novidades. Terá um pequeno desgosto, certa noite, motivado por essa falsa amiga e a ficará conhecendo.

N. 764 — Ola' (*Itú*) — — Fa-á breve uma viagem longa e de poucos resultados praticos. Será feliz entretanto, na velhice, onde vejo melhoria de posição, dinheiros grandes e um bello acontecimento inesperado. A caminhos vagarosos vem uma carta com desagradaveis noticias.

N. 765 — Enem (*Itú*) — O mappa deve ser o que publicamos e não um outro qualquer. Tenha portanto a bondade de escrever no mappa que vem na revista, se é que guardou copia do que mandou. (Se não guardou copia "deite" novamente as cartas, como eu recommendo.

Myrza Yoanovitch

# Revista da Semana

**A MAIS IMPORTANTE E LUXUOSA REVISTA**

**: : SEMANAL DA AMERICA DO SUL : :**

## ASSIGNATURAS :

| 52 NUMEROS (BRASIL) | | | | ESTRANGEIRO | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| UM ANNO... | 50$000 | 6 MEZES... | 26$000 | UM ANNO... | 65$000 | 6 MEZES... | 35$000 |
| REGISTRADA | | | | REGISTRADA | | | |
| UM ANNO... | 71$000 | 6 MEZES... | 36$000 | UM ANNO... | 97$000 | 6 MEZES... | 49$000 |

**NUMERO AVULSO PARA TODO O BRASIL 1$200; ATRAZADO, 1$500**

**A REVISTA DA SEMANA, que é a publicação illustrada hebdomadaria de maior tiragem do Brasil, offerece aos seus annunciantes uma ampla e attrahente secção de annuncios, : : : entremeada de gravuras e de texto : : :**

## RUA MARANGUAPE, 15

## RIO DE JANEIRO

Acha-se á venda o

# ALMANACH

11º ANNO

1931

Em seitudo

Preço para todo o BRASIL
5.000 Rs

• Cia EDITORA AMERICANA •